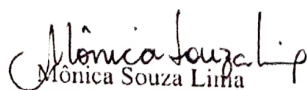


Aprova o Plano de Ação Regional (PAR) da Região de Saúde Norte-Sobral da Rede Alyne.

RESOLUÇÃO Nº 03/2025 – CIR SOBRAL

1. A Comissão Intergestores Regional da 5ª Região - CIR/Sobral, no uso de suas atribuições legais e considerando:
 2. A Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, datada de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. I - Rede Cegonha, na forma do Anexo II;
 3. A Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, datada de 28 de setembro de 2017, que consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Título VIII - Do Financiamento das Redes de Atenção. Capítulo I - Do Financiamento da Rede Cegonha;
 4. Portaria GM/MS nº 5.340, de 5 de setembro de 2024, alterou a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017. A nova portaria regulamenta o financiamento do Programa Rede Alyne, que visa garantir o cuidado integral à gestante e ao bebê;
 5. A Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento da Rede Alyne;
 6. A Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne;
 7. A Portaria GM/MS Nº 5.530, de 21 de outubro de 2024, que autoriza o repasse de recursos referentes aos exames de pré-natal da Rede Alyne;
 8. A Portaria GM/MS nº 6.220, de 20 de dezembro de 2024, que autoriza, no âmbito da Rede Alyne, o repasse de recursos federais aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para financiamento do Componente Parto e Nascimento, aos pontos de atenção habilitados;
- resolve:**
- Art.1º. Aprovar o Plano de Ação Regional (PAR) da Região de Saúde Norte-Sobral da Rede Alyne, 2025 a 2027, conforme o **Anexo** desta Resolução.
- Art.2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Sobral, 27 de fevereiro de 2025.


Mônica Souza Lima

Presidente da CIR/Sobral
Superintendente Regional



Letícia Reichel dos Santos

Vice – Presidente CIR/Sobral
Vice-Presidente Regional do COSEMS

Letícia Reichel dos Santos
Secretária de Saúde
Portaria Nº 008/2025
SAÚDE

**PAR REGIONAL - REDE ALYNE
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE**

**Sobral - Ceará
2025**

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123



Elmano de Freitas
Governador do Estado do Ceará

Tânia Maria Silva Coelho
Secretaria Estadual da Saúde

Carla Cristina Fonteles Barroso
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Lauro Vieira Perdigão Neto
Secretário Executivo de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional

Antônio Silva Lima Neto (Tanta)
Secretário-Executivo de Vigilância em Saúde

Luiz Otávio Sobreira Rocha Filho
Secretário-Executivo Administrativo-Financeiro

Mônica Souza Lima
Superintendente Regional Norte

Anita Saraiva Dornelles Maciel
Coordenadora da ADS Tianguá

Lázaro Pereira da Cunha
Coordenador da ADS Acaraú

Adriana Moreira Alves e Oliveira
Coordenadora da ADS Crateús

Isadora Maria Veras de Oliveira
Coordenadora da ADS Camocim

Carina Guerra Cunha
Assessor Especial/Secretaria Executiva da CIR Sobral

Alberto Oliveira Linhares
Coordenador Administrativo - Financeiro

Albertina Iara Nascimento Lopes
Coordenadoria da Gestão do Cuidado - SRNOR

Maria Ione de Sousa Silveira
Coordenadoria de Regulação Avaliação e Monitoramento

Arminda Evangelista de Moraes Guedes
Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Francisca Dulcinalda de Paula Braga
Coordenadoria de Regulação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO**Mônica Souza Lima**

Superintendente Regional Norte

Alberto Oliveira Linhares

Coordenador Administrativo – Financeiro

Carina Guerra Cunha

Assessor Especial/Secretaria Executiva da CIR Sobral

Anita Saraiva Dornelles Maciel

Coordenadora da ADS Tianguá

Lázaro Pereira da Cunha

Coordenador da ADS Acaraú

Adriana Moreira Alves e Oliveira

Coordenadora da ADS Crateús

Isadora Maria Veras de Oliveira

Coordenadora da ADS Camocim

Albertina Iara Nascimento Lopes

Coordenadoria da Gestão do Cuidado – SRNOR

Maria Ione de Sousa Silveira

Coordenadoria Regulação Avaliação e Monitoramento

Arminda Evangelista de Moraes Guedes

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Francisca Dulcinalda de Paula Braga

Coordenadoria de Regulação

Thales Fontenele Moraes Pinheiro

Coordenadoria de Saúde Bucal / NUREPS

Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa

Apoio Técnico do NUREPS

Gonzaga Sales da Silva Filho

Assessor Técnico – COGEC

Adriana Melo de Farias

Coordenadoria de Saúde Mental e Psicossocial

Pollyanna Martins Pereira

Coordenadoria de Saúde Bucal

Antonio Pereira Lopes Filho

Assessor Técnico da CORAN

Manoel Edson Albuquerque

Enfermeiro/Técnico da Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Priscila Dias Pinto

Enfermeira/Técnica da Coordenadoria da Gestão do Cuidado

Daiane Carvalho de Sousa

Enfermeira/Técnica da Coordenadoria da Regulação, Avaliação e Monitoramento

José Reginaldo Pinto

Gestor de Contrato das Policlínicas

Elayne Cristina Apoliano dos Santos

Apoiadora CIEVS Regional Sobral

Paula Rivele Gomes Sousa Mendes

Apoiadora CIEVS Regional Sobral

Lídia Maria Rodrigues Melo

Apoiadora CIEVS Regional Sobral

Luísa Stephanie Albuquerque Araújo

Apoiadora CIEVS Regional Sobral

Vanessa Silva Farias

Apoiadora CIEVS Regional Sobral

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Prioridades sanitárias considerando os problemas de saúde na Região.

Quadro 03 - Número de nascidos vivos por peso ao nascer, segundo ADS de residência, 2023

Quadro 04 - Número de nascidos vivos por anos de estudos da mãe, segundo ADS de residência, 2023.

Quadro 05 - Número de nascidos vivos por estado civil da mãe, segundo ADS, 2023.

Quadro 06 - Cobertura Vacinal das principais vacinas nos menores de 1 ano de idade por ADS, 2023.

Quadro 07 - Número Absoluto de Óbitos Maternos, Neonatais, Infantis e Fetais, segundo ADS de residência, 2023.

Quadro 08 - Número absoluto de óbitos maternos em relação ao momento do parto, 2023.

Quadro 09 - Número Absoluto de Óbitos Fetais e Infantis, segundo as cinco principais causas, 2023.

Quadro 10 - Número Absoluto de Óbitos Maternos, segundo principais causas e raça/cor, 2023.

Quadro 11 - Mulher em idade fértil e gestantes estimadas segundo raça/cor por ADS, 2023.

Quadro 12 - Mulheres em idade fértil e gestantes indígenas estimadas por ADS, 2023.

Quadro 13 - Mulheres em idade fértil e gestantes quilombolas estimadas por ADS, 2023.

Quadro 14 – Mulheres em idade fértil e gestantes em privação de liberdade estimada por ADS, 2023.

Quadro 15 - Mulheres em idade fértil e gestantes em situação de rua estimadas por ADS, 2023.

Quadro 16 - Cobertura da Atenção Primária à Saúde na SRNOR, 2023.

Quadro 17 - Cobertura da Saúde Bucal por ADS, 2023.

Quadro 18 - Cobertura de Agente Comunitário de Saúde por ADS, 2025.

Quadro 19 - Cobertura de equipe multiprofissional por ADS, 2025.

Quadro 20 - Cobertura de academias da saúde por ADS, 2025.

Quadro 21 - Distribuição das policlínicas e suas cartas de serviços por ADS, 2025.

Quadro 22 - Distribuição dos ambulatórios que realizam pré-natal de alto risco por ADS, 2024.

Quadro 23 - Estimativa de gestantes de alto risco e risco habitual para o ano de 2024.

Quadro 24 - Distribuição dos hospitais de referência local, polo ou de alta complexidade por ADS, 2025.

Quadro 25 - Serviços incluídos na rede Alyné ofertados por ADS, 2025.

Quadro 26 - Serviços de transportes sanitário na SRNOR, 2023.

Quadro 27a - Pleitos de componente pré-natal: AGPAR da Policlínica Bernardo Felix da Silva, ADS Sobral.

Quadro 27b – Pleitos de componente pré-natal: AGPAR do Hospital Regional Norte, ADS Sobral.

Quadro 27c – Pleitos de componente pré-natal: AGPAR da Policlínica Doutor Plácido Marinho de Andrade, ADS Acaraú.

Quadro 27d – Pleitos de componente pré-natal: AGPAR da Policlínica Doutor Francisco Edvaldo Coelho Moita, ADS Tianguá.

Quadro 27e – Pleitos de componente pré-natal: AGPAR da Policlínica Raimundo Soares Resende, ADS Crateús.

Quadro 27f – Pleitos de componente pré-natal: AGPAR da Policlínica Coronel Libório Gomes da Silva, ADS Camocim.

Quadro 27g - Pleitos de componente pré-natal: AGPAR do Centro de Especialidades Médicas de Sobral, ADS Sobral.

Quadro 28 - Pleitos obstétricos, clínicos e cirúrgicos.

Quadro 29a - Pleitos do componente parto e nascimento: maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em pré-natal de alto risco, ADS Acaraú.

Quadro 29b - Pleitos do componente parto e nascimento: maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em pré-natal de alto risco, ADS Crateús.

Quadro 29c - Pleitos do componente parto e nascimento: maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em pré-natal de alto risco, ADS Sobral.

Quadro 29d - Pleitos do componente parto e nascimento: maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em pré-natal de alto risco, ADS Tianguá.

Quadro 30a - Pleitos do componente parto e nascimento: unidade de cuidado neonatal SCMS, ADS Sobral.

Quadro 30b - Pleitos do componente parto e nascimento: unidade de cuidado neonatal HMEP, ADS Sobral.

Quadro 30c - Pleitos do componente parto e nascimento: unidade de cuidado neonatal HRN, ADS Sobral.

Quadro 30d - Pleitos do componente parto e nascimento: unidade de cuidado neonatal HMMN, ADS Tianguá.

Quadro 30e - Pleitos do componente parto e nascimento: unidade de cuidado neonatal HSL, ADS Crateús.

Quadro 30f - Pleitos do componente parto e nascimento: unidade de cuidado neonatal HMF, ADS Acaraú.

Quadro 31a - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HRN, ADS Sobral.

Quadro 31b - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMEP, ADS Sobral.

Quadro 31c - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMJEO, ADS Sobral.

Quadro 31d - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal CPNEXR, ADS Sobral.

Quadro 31e - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HSL, ADS Crateús.

Quadro 31f - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMMN, ADS Tianguá.

Quadro 31g - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HNR, ADS Acaraú.

Quadro 31h - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMBC, ADS Acaraú.

Quadro 31i - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMF, ADS Acaraú.

Quadro 31j - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMM, ADS Acaraú.

Quadro 31l - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMJJ, ADS Acaraú.

Quadro 31m - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HMM, ADS Acaraú.

Quadro 31n - Pleitos do componente parto e nascimento: centro de parto normal HJO, ADS Acaraú.

Quadro 32a - Pleitos do componente parto e nascimento: casa da gestante, bebê e puerpera HRN, ADS Sobral.

Quadro 32b - Pleitos do componente parto e nascimento: casa da gestante, bebê e puerpera HMN, ADS Tianguá.

Quadro 32c - Pleitos do componente parto e nascimento: casa da gestante, bebê e puerpera HMF, ADS Acaraú.

Quadro 32d - Pleitos do componente parto e nascimento: casa da gestante, bebê e puerpera HSL, ADS Crateús.

Quadro 33a - Pleitos do componente puerperio e atenção integral a saúde da criança: A-SEG da SCMS ADS Sobral.

Quadro 33b - Pleitos do componente puerperio e atenção integral a saúde da criança: A-SEG do HMN, ADS Tinaguá.

Quadro 33c - Pleitos do componente puerperio e atenção integral a saúde da criança: A-SEG do HSL, ADS Crateús.

Quadro 33d - Pleitos do componente puerperio e atenção integral a saúde da criança: A-SEG do HMF, ADS Acaraú.

Quadro 34a - Pleitos do componente puerperio e atenção integral a saúde da criança: banco de leite humano do HRN, ADS Sobral.

Quadro 34b - Pleitos do componente puerperio e atenção integral a saúde da criança: banco de leite humano do HSL, ADS Crateús.

Quadro 35 - Pleitos do componente sistema logístico: complexo regulador e transporte interhospitalar.

Quadro 36 - Pleitos do componente sistema logístico: complexo regulador e transporte interhospitalar. Investimentos em obras e equipamentos.

Quadro 37 - Distribuição dos equipamentos de saúde listados nos componetes da rede Alyne que possuem núcleos de educação permanente, segundo ADS e município, 2025.

Quadro 38 - Distribuição dos núcleos de educação permanente em saúde na SRNOR, por ADS, 2025.

Quadro 39 - Plano de educação permanente para SRNOR, 2025.

Quadro 40 - Distribuição dos cursos de residência médica e multiprofissionais na SRNOR, segundo a instituição, 2025.

Quadro 41 - Diretrizes, objetivos, metas, indicadores e prazos de execução (DOMI).

Quadro 42 – Propostas de indicadores – componente pré-natal.

Quadro 43 – Propostas de indicadores – componente parto e nascimento.

Quadro 44 – Propostas de indicadores – componente saúde da criança e puerpério.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Distribuição da população por sexo e faixa etária na SRNOR, 2022.

Gráfico 02 - Número de nascidos vivos por raça/cor da mãe, segundo ADS de residência, 2023.

Gráfico 03 - Número de nascidos vivos por semana gestacional, segundo ADS de residência, 2023.

Gráfico 04 - Número de nascidos vivos por consultas de pré-natal, segundo ADS de residência, 2023.

Gráfico 05 - Número de nascidos vivos por faixa etária da mãe, segundo ADS de residência, 2023.

Gráfico 06 - Porporas de nascidos vivos por tipo de parto, segundo ADS de residência, 2023.

Gráfico 07 - Taxa de Sífilis na Gestação e Congênita, HIV e AIDS, por ADS, 2023.

Gráfico 08 - Número Absoluto de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais, segundo tipo de parto por ADS, 2023.

APRESENTAÇÃO

Desde a Constituição Federal de 1988, a qual culminou com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a consciência política quanto à importância do acesso universal à saúde pública foi legitimada para todos os brasileiros. No âmbito da reforma sanitária, uma das expressões assumidas foi a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança, no contexto de estruturação do mesmo, posteriormente foram criadas as Redes de Atenção à Saúde no SUS e em 2011 foi criada a Rede Cegonha com objetivo da organização da atenção à saúde materna e infantil, promover ações de qualificação do pré-natal, disseminação de um modelo de atenção ao parto e nascimento humanizado, o planejamento reprodutivo e o direito das crianças ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Essa experiência proporcionou uma repaginação desse modelo de atenção, com a perspectiva de reduzir a mortalidade materna no Brasil em 25%. Portanto o Governo Federal em 2024 lança a Rede Alyne que agrega novas estratégias para o cuidado integral, qualificado, seguro e humanizado ao binômio mãe e filho.

A Superintendência da Saúde da Região Norte vem por meio deste apresentar o Plano de Ação Regional da Rede Alyne para os anos de 2025 a 2027. Neste plano apresentam-se a análise situacional desta região, bem como os pleitos pactuados para fortalecimento dessa rede.

Mônica Souza Lima

Superintendente da Região Norte

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO13

1. INTRODUÇÃO15

2. OBJETIVOS20

2.1 Objetivo Geral20

2.2 Objetivos Específicos:20

3. DESCRIÇÃO DA GOVERNANÇA DA REDE ALYNE21

4. ANÁLISE SITUACIONAL23

5. ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXISTENTES, DE REFERÊNCIA LOCAL E REGIONAL45

5.1 Desafios do componente Sistema logístico, identificados a partir da gestão de saúde regional:63

6. ORGANIZAÇÃO DOS PLEITOS64

6.1 Componente Pré-Natal64

6.2 Componente Parto e Nascimento:71

6.4 Componente Sistema Logístico89

7. IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS90

8.1 Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - ESP-VS93

8.2 Plano de educação permanente para a Região Norte, relacionados a Rede Materno-Infantil para 2025.94

1. INTRODUÇÃO

A Regionalização se constitui como um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, propiciando a descentralização de ações e serviços de saúde e organizando-se por meio das Redes de Atenção à Saúde. No Estado do Ceará, está se deu por meio da Lei Estadual nº 17.006 publicada no Diário Oficial do Estado em 30 de setembro de 2019. Assim, o Estado passou a contar com cinco regiões de saúde, sendo a 1ª Região de Fortaleza, 2ª Região do Cariri, 3ª Região do Litoral Leste/Jaguaribe, 4ª Região do Sertão Central e a 5ª a Região de Sobral/Norte, cada uma delas contando com uma Superintendência Regional de Saúde cuja função versa sobre a implementação das políticas estaduais, organização de processos e articulação com serviços e setores para o fortalecimento do sistema de saúde da região.

A Superintendência Regional de Saúde de Sobral é formada por 55 municípios distribuídos em cinco Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) sendo estas a ADS Acaraú, ADS Crateús, ADS Camocim, ADS Tianguá, ADS Sobral, esta por sua vez está vinculada diretamente a esta superintendência.

ADS Acaraú: Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos

ADS Crateús: Ararendá, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Quiterianópolis e Tamboril.

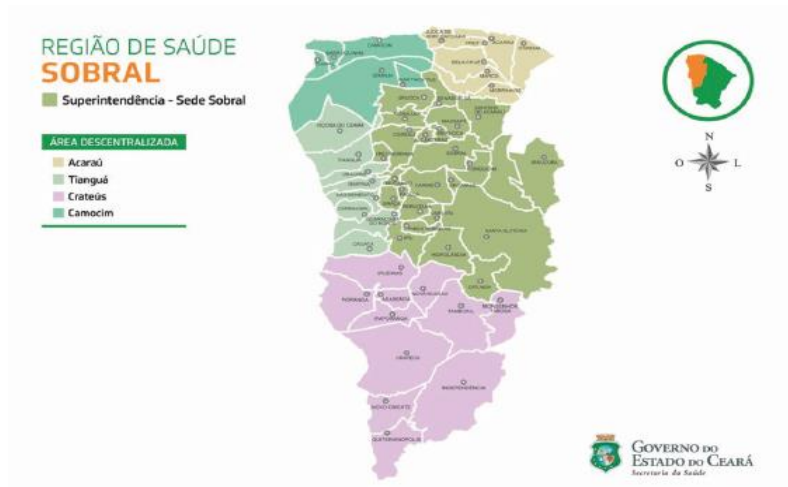
ADS Camocim: Camocim, Barroquinha, Chaval, Granja, Martinópolis

ADS Tianguá: Tianguá, Viçosa do Ceará, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá.

ADS Sobral: Alcântaras, Cariré, Catunda, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Ipu, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Santa Quitéria, Senador Sá, Sobral, Uruoca, Varjota.

Os referidos municípios organizam-se conforme Figura 1. Vale ressaltar que os municípios de Acaraú, Camocim, Tianguá, Crateús e Sobral são considerados os municípios pólo desta região.

Figura 1. Mapa das Macrorregiões de Saúde de Sobral e ADS.



Fonte: Secretaria de Saúde do estado do Ceará.

No ano de 2023, a Superintendência da Região Norte realizou o Plano de Saúde Regional-PSR (2023-2027), sendo este construído de forma ascendente e participativa, contando com os 55 Secretários Municipais de Saúde da Região e seus técnicos, representantes do Conselho Estadual de Saúde (CESAU), representantes do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), representantes das Instituições de Ensino Superior e representantes dos prestadores de serviços (públicos, privados e filantrópicos).

O Plano Regional de Saúde é parte do processo de planejamento do SUS, implementado no âmbito das Macrorregiões de Saúde. Este plano resulta no produto resultante das pactuações entre as unidades federadas e servirá de base para a elaboração do Plano Estadual de Saúde. Neste sentido, a Região Norte ao realizar seu Plano de Saúde Regional, elencou as prioridades sanitárias as quais devem ser solucionadas mediante ações de saúde por meio da implementação e monitoramento da Matriz DOMI (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores).

As prioridades sanitárias da região foram elaboradas considerando-se os Macroproblemas de saúde identificados, conforme Quadro 01.

Quadro 01 - Prioridades sanitárias considerando os problemas de saúde na região segundo as Redes de Atenção.

REDES DE ATENÇÃO	MACROPROBLEMAS	PRIORIDADES SANITÁRIAS
Rede de Atenção Materno Infantil	Insuficiência na organização e estrutura da atenção primária na RMI; Insuficiência na organização e estrutura da atenção secundária na RMI; Insuficiência na organização e estrutura da atenção terciária na RMI.	Redução da mortalidade materna-infantil na região com reestruturação e articulação dos pontos de atenção básica, especializada (ambulatorial e hospitalar) com regulação e transporte sanitário em suficiência.
Rede de Atenção às Urgências e Emergências	Deficiência de Infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados para atendimento na RUE; Insuficiência de Unidades de SAMU na região; Inadequação da operação do Sistema de Regulação.	Ampliação, descentralização e qualificação dos serviços de urgência e emergência, incluindo a APS, atenção pré-hospitalar (SAMU), Unidades de pronto atendimento e atenção hospitalar.
Rede de Atenção Psicossocial	Ausência no cuidado territorial da pessoa com problema no uso de substâncias psicoativas na Rede de atenção psicossocial na região de saúde; Falta de iniciativas formativas que promovem a educação permanente em saúde e políticas sobre drogas na região de saúde; Dificuldade de oferta de leitos psicossociais para os cuidados de crises em saúde na região de saúde;	Qualificação e ampliação da RAPS na região com ênfase na política de atenção à saúde mental de álcool e outras drogas junto às equipes de base territorial e habilitação de leitos de saúde mental em hospitais gerais.

Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Insuficiência Na Oferta De Serviços Especializados Na Rede De Apoio À Pessoa Com Deficiência; Ausência De Serviços Específicos aos Usuários Com Teia; Contrapartida Financeira Estadual Insuficiente Aos Consórcios.	Implantação e Ampliação dos serviços especializados da RPCD na região.
Linha de Cuidado ao paciente com condições crônicas	Baixa capacidade e resolubilidade da APS para o cuidado longitudinal aos sujeitos com DCNT, sobretudo, HAS, DM, PNEUMOPATIAS, DRC; Fragilidade da Linha de Cuidado para as DCNT em âmbito regional (nos três níveis de atenção); Centralização e baixa capacidade instalada Regional de média e alta complexidade, que historicamente não tem acompanhado a densidade populacional e o aumento das demandas de DCNT (doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, respiratórios crônicas, endócrino-metabólicas e DRC).	Qualificação da linha de cuidado na APS, atenção ambulatorial especializada e expansão com descentralização de serviços para atendimento às pessoas DCNT com ênfase a DRC.
Linha de Cuidado a atenção ao paciente oncológico	Insuficiência e/ou inexistência de exames, consultas especializadas e cirurgias; Centralização do Serviço de Oncologia em Sobral; Insuficiência e/ou inexistência de exames, consultas especializadas e cirurgias.	Implantação de serviços de referência em oncologia na região de saúde para garantia do acesso de forma descentralizada a exames, consultas especializadas e cirurgias de forma oportuna.

Fonte: Plano Regional da Saúde da Região Norte, Sobral, 2023

As prioridades sanitárias foram subsídios para a proposição de diretrizes e metas a serem implementadas até 2027, de forma a superar as situações vivenciadas na região norte.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar o Plano de Ação da Rede Alyne da Região Norte do Estado do Ceará, garantindo acesso integral e qualificado à atenção materno e infantil, conforme o Planejamento Regional Integrado (PRI) e de acordo com as prioridades e especificidades da região e alinhamentos normativos.

2.2 Objetivos Específicos:

- Implementar as ações e serviços de saúde materno-infantil na Região Norte;
- Realizar a vinculação das gestantes às maternidades conforme estratificação de risco de forma a qualificar a assistência ao pré-natal e parto;
- Reduzir a mortalidade materna e infantil da Região Norte por meio do monitoramento contínuo de indicadores e melhorias na atenção à saúde materno-infantil;
- Monitorar o Plano de Ação Regional da Rede Alyne por meio da Matriz DOMI no Comitê de Governança Regional.

3. DESCRIÇÃO DA GOVERNANÇA DA REDE ALYNE

De acordo com a Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024, o componente de Sistema de Governança compreende o conjunto de estratégias que visa monitorar, avaliar e direcionar a gestão compartilhada da rede por meio de ações como: o fomento a qualificação do cuidado no ciclo gravídico puerperal, ao recém-nascido e à criança; incentivo à construção do modelo de cuidado humanizado, considerando a autonomia e as necessidades das mulheres, crianças e famílias; o apoio técnico aos estados, municípios e Distrito Federal, na implementação da Rede Alyne; e o acompanhamento e avaliação da implementação da rede, considerando necessidade, demanda e oferta de ações, serviços de saúde e pactuação regional (BRASIL, 2024).

Na Região Norte a governança se faz por meio de Comissões e Comitês instituídos de forma colegiada. O primeiro deles, cita-se a Comissão Intergestora Regional 5ª Região- Sobral, que é uma instância deliberativa interfederativa regional, com o apoio executivo operativo do Estado, por meio da Secretaria de Saúde, conforme Lei Estadual nº 17.006, e 30 de setembro de 2019, constituindo-se como fórum permanente de negociação e pactuação entre gestores estaduais e municipais, para a operacionalização das políticas públicas de saúde no âmbito regional, observando a Legislação vigente que rege o Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com as diretrizes da Comissão Intergestores Bipartite.

Além deste, contamos com o Comitê de Governança Regional instituído por meio da Resolução CIR nº 26/2022- CIR Sobral, de 20 de dezembro de 2022, de caráter intersetorial, composto por representantes da gestão municipal, estadual e federal, além de representantes dos consórcios públicos de Saúde do Ceará, Controle Social, instituição de ensino superior, prestadores de serviços de referência regional, instituições e governos governamentais e Organizações Não-Governamentais que atuam na Região de Saúde de Sobral. Tem por finalidade, monitorar e acompanhar o adequado funcionamento das Redes de Atenção à Saúde em observância à legislação que rege o Sistema Único de Saúde (SUS) e em consonância com as diretrizes estabelecidas pela SESA.

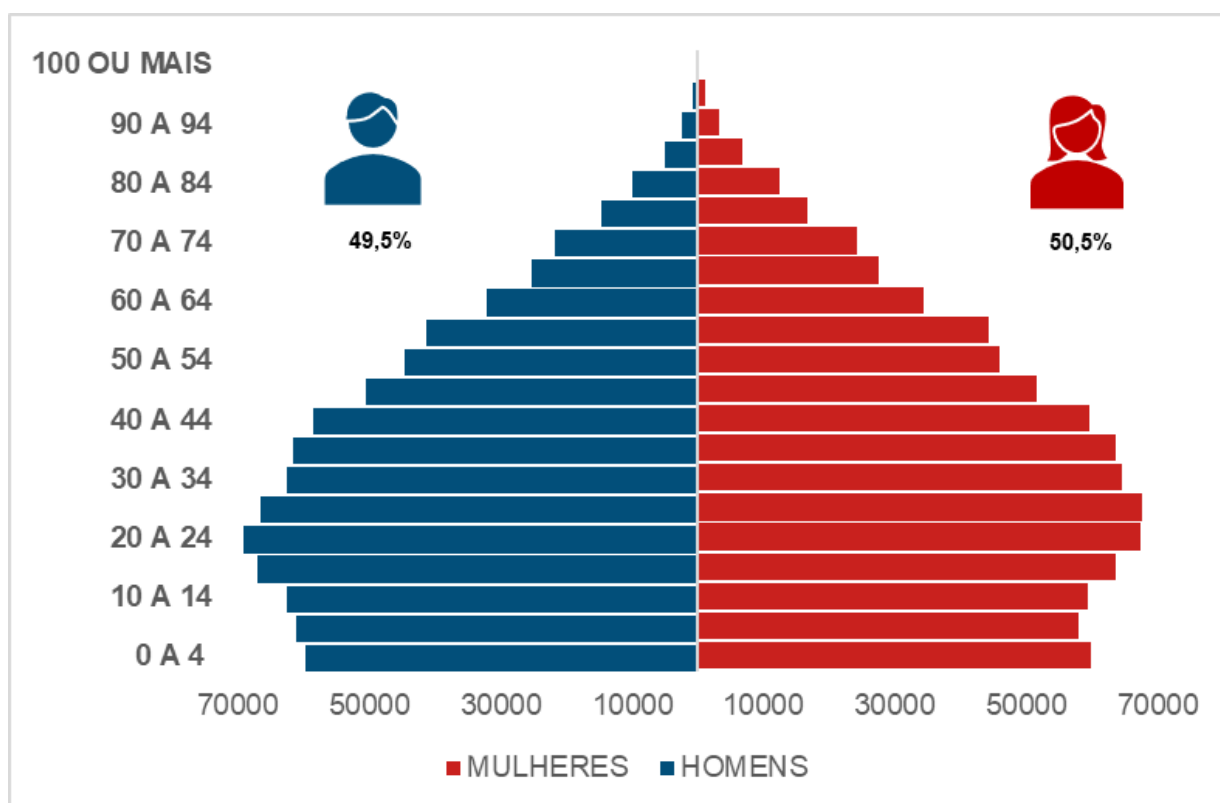
No que se refere ainda a Governança da Rede ALyne, nesta região de saúde instituiu-se o Grupo Condutor Regional para a operacionalização da Rede Alyne no âmbito do SUS com a participação de representantes da Superintendência da Região Norte, representantes do COSEMS, representantes dos Consórcios Públicos de Saúde, representantes das Maternidades de Alto Risco e Maternidades Polo da Região Norte e representante do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Além disso, temos instituído o Comitê de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal da Região Norte que se configura como um espaço de discussão e troca de experiências, de natureza interinstitucionais, multiprofissionais, confidenciais, não coercitivos, ou punitivos, com caráter formativo e educativo que visam analisar todos os óbitos maternos, infantis e fetais e apontar medidas de intervenção para a redução dessas mortes, representando um instrumento gerencial de avaliação permanente das políticas de atenção à saúde da mulher e da criança (CEARÁ, 2022).

4. ANÁLISE SITUACIONAL

A Região Norte do Estado do Ceará possui uma população de 1.647.010 habitantes. Pessoas do sexo feminino corresponde à 50,5% do total da população e a faixa etária predominante é a de 20 a 24 anos de idade, totalizando 136.257 pessoas, conforme a Gráfico 01.

Gráfico 01. Distribuição da população por sexo e faixa etária na SRNOR, 2022.



Fonte: Censo IBGE, 2022.

No ano de 2023, a Região Norte do estado do Ceará registrou 21.924 nascidos vivos. Destes, 7.949 residentes da COADS Sobral, 3.654 residentes da COADS Acaraú, 4.746 residentes da COADS Tianguá, 3.369 residentes da COADS Crateús e 2.206 residentes da COADS Camocim, conforme está descrito no quadro 02.

Quadro 02 - Número de nascidos vivos por município de residência, 2023.

Município/COADS	ANO - 2023
COADS SOBRAL	7949
Alcântaras	136
Cariré	193
Catunda	83
Coreaú	267
Forquilha	255
Frecheirinha	245
Graça	156
Groaíras	107
Hidrolândia	183
Ipu	555
Irauçuba	382
Massapê	500
Meruoca	179
Moraújo	121
Mucambo	167
Pacujá	54
Pires Ferreira	94
Reriutaba	245
Santa Quitéria	471
Santana do Acaraú	394
Senador Sá	119
Sobral	2638
Uruoca	165
Varjota	240
COADS ACARAÚ	3654
Acaraú	899
Bela Cruz	341
Cruz	477

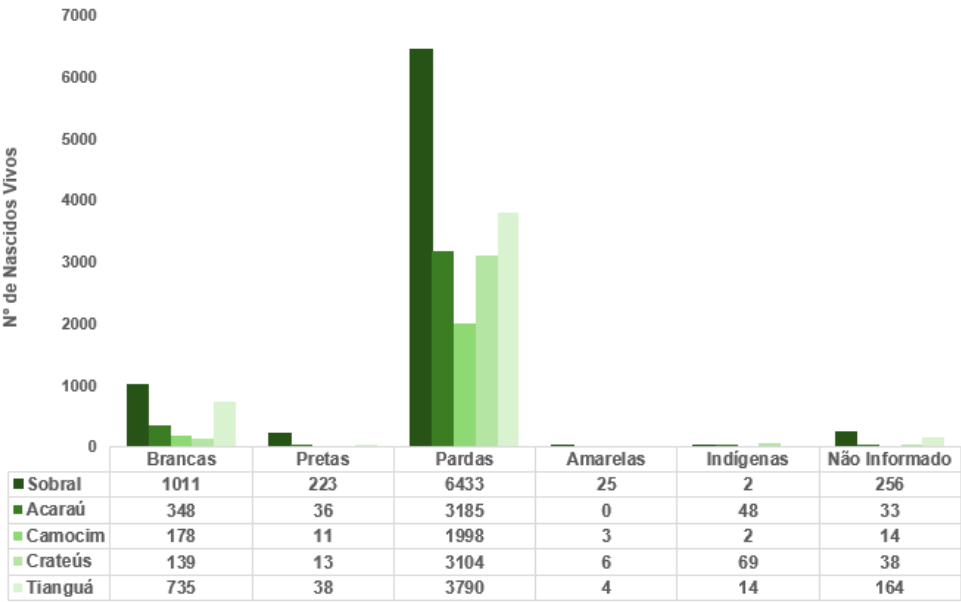
Itarema	648
Jijoca Jericoacoara	422
Marco	534
Morrinhos	333
COADS TIANGUÁ	4746
Carnaubal	233
Croatá	215
Guaraciaba do Norte	570
Ibiapina	341
São Benedito	672
Tianguá	1400
Ubajara	472
Viçosa do Ceará	843
COADS CRATEÚS	3369
Ararendá	169
Crateús	908
Independência	223
Ipaporanga	142
Ipueiras	444
Monsenhor Tabosa	175
Nova Russas	351
Novo Oriente	324
Poranga	132
Quiterianópolis	206
Tamboril	295
COADS CAMOCIM	2206
Barroquinha	217
Camocim	971
Chaval	134
Granja	722
Martinópolis	162

TOTAL	21.924
-------	--------

Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará.

De acordo com a raça/cor da mãe a cor parda foi a predominante em todas as ADS, representando 84,44% dos registros.

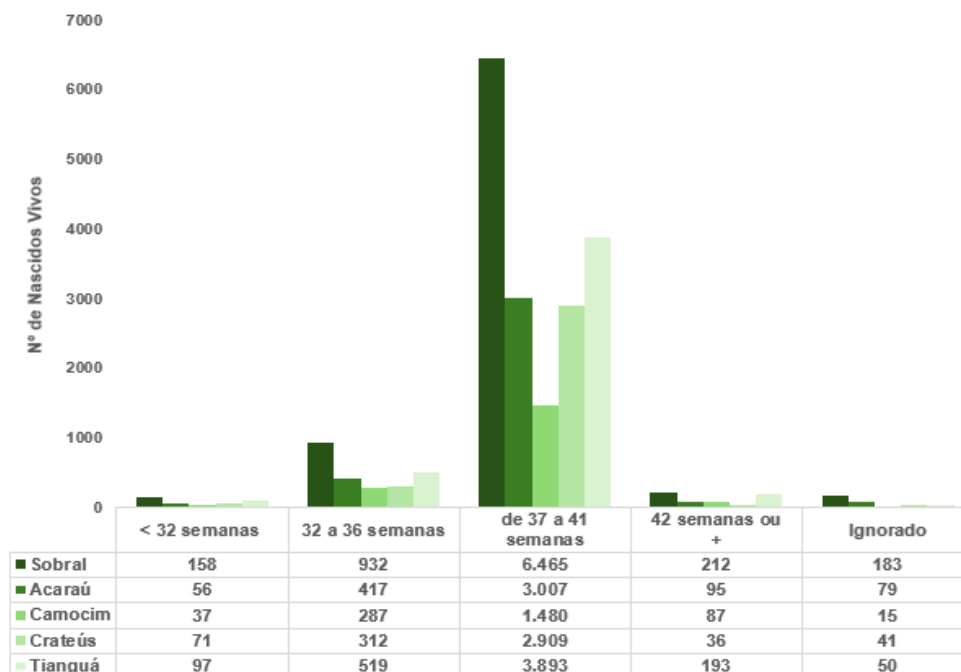
Gráfico 02 - Número de nascidos vivos por raça/cor da mãe, segundo ADS de residência, 2023.



Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023

O período gestacional do nascimento entre as semanas 37 e 41 foi predominante com 45% dos registros, seguido pelo período de 32 a 36 com 6,26% (2.467).

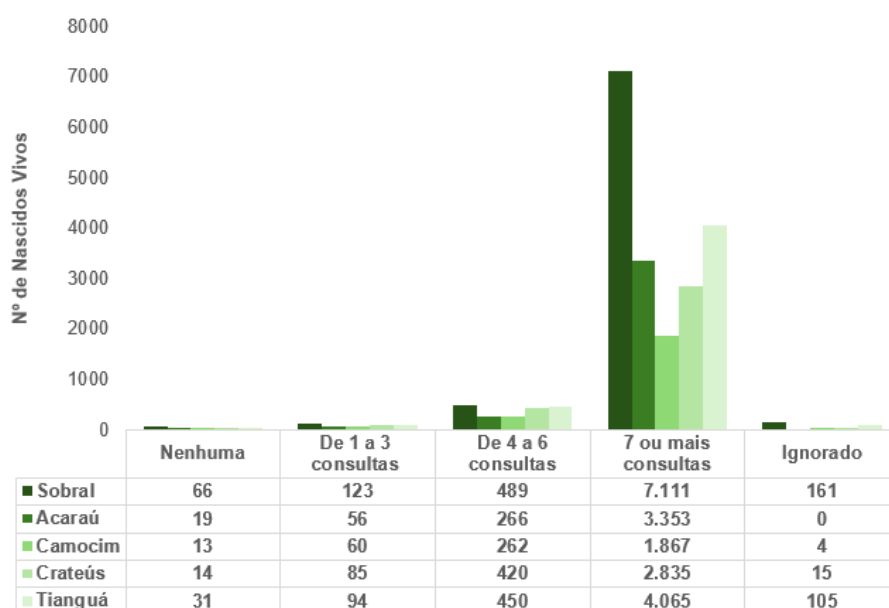
Gráfico 03 - Número de nascidos vivos por Semana Gestacional, segundo ADS de residência, 2023.



Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023.

Em relação ao número de consultas de pré-natal, 87,56% (19.231) apresentaram sete ou mais consultas, no entanto é importante ressaltar os 2,55% (561) que não tiveram nenhuma ou uma a três consultas e tentar compreender o motivo da baixa adesão ao pré-natal por esse público.

Gráfico 04 - Número de nascidos vivos por consultas de pré-natal, segundo ADS de residência, 2023.



Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023

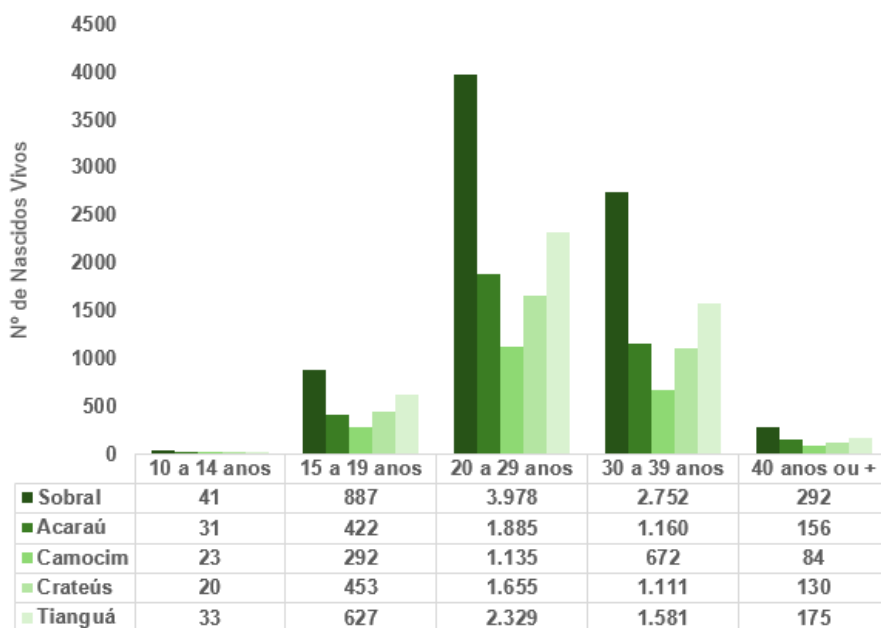
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

Em relação a faixa etária da mãe 50,09% (10.982) estavam entre 20 e 29 anos, seguida de 30 a 39 anos 33,18% (7.276). Ressalta-se a presença em 0,67% (148) da faixa etária 10 a 14 anos, refletindo a necessidade de fortalecimento das políticas de saúde voltada para prevenção de gravidez na adolescência.

Gráfico 05 - Número de nascidos vivos por faixa etária da mãe, segundo ADS de residência, 2023.



Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023.

Quanto o peso ao nascimento 86,74% pesaram de 2500 a 3999g, no entanto requer atenção os 8,45% (1.853) com baixo peso, já que poderão necessitar de maior suporte assistencial, tanto de terapia intensiva, como também de cuidados de seguimento na Atenção Primária, além de implicações sócioemocionais para família.

Quadro 03 - Número de nascidos vivos por peso ao nascer, segundo ADS de

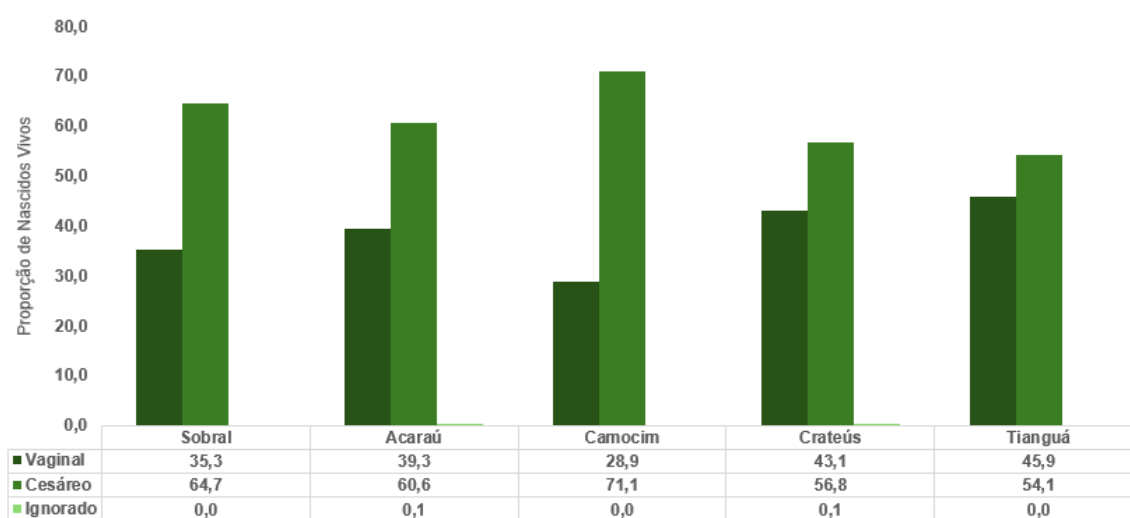
ADS	Peso ao Nascer						Total
	menos de 500 g	500 a 1499 g	1500 a 2499 g	2500 a 3999 g	4000 g e mais	Ignorado	
Sobral	13	97	590	6.881	369	0	7.950
Acaraú	8	35	224	3.154	232	1	3.654
Camocim	2	23	159	1.915	107	0	2.206
Crateús	5	54	233	2.937	140	0	3.369
Tianguá	4	52	354	4.130	205	0	4.745
Total	32	261	1.560	19.017	1.053	1	21.924

residência, 2023.

Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023.

A via de parto tem se tornado um desafio para saúde pública, visto que o parto cesariano tem se sobreposto ao parto vaginal como pode ser observado no gráfico XX. Esse cenário demonstra a necessidade de ações que fortaleçam o vínculo e a segurança da gestante na rede de atenção.

Gráfico 06 - Proporção de nascidos vivos por tipo de parto, segundo ADS de residência, 2023.



Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023.

Em relação aos anos de estudos da mãe observa-se que 68,30% apresentaram de 8 a 11 anos de estudos. Ressalta-se que o nível de escolaridade da gestante está diretamente associado a diversos desfechos materno-infantis, influenciando o acesso ao pré-natal, a escolha da via de parto e o cuidado com o recém-nascido.

Quadro 04 - Número de nascidos vivos por anos de estudos da mãe, segundo ADS

ADS	Escolaridade da Mãe						Total
	Nenhum a	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos e +	Ignorad o	
Sobral	31	96	794	5.514	1.471	44	7.950
Acaraú	8	33	315	2.851	421	26	3.654
Camocim	16	26	188	1.699	270	7	2.206
Crateús	18	416	1.169	1.372	365	29	3.369
Tianguá	12	64	435	3.540	681	13	4.745
Total	85	635	2.901	14.976	3.208	119	21.924

de residência, 2023.

Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023.

Quanto ao estado civil 47,10% apresentavam união consensual, seguido de solteiro com 26,55%. O estado civil da gestante pode influenciar diversos aspectos da gestação, desde o acesso ao pré-natal até o suporte emocional e social disponível durante esse período. Gestantes solteiras podem enfrentar desafios adicionais, implicando em maior carga de responsabilidade individual e requerer dos serviços de saúde maior apoio. escuta qualificada.

Quadro 05 - Número de nascidos vivos por estado civil da mãe, segundo ADS de

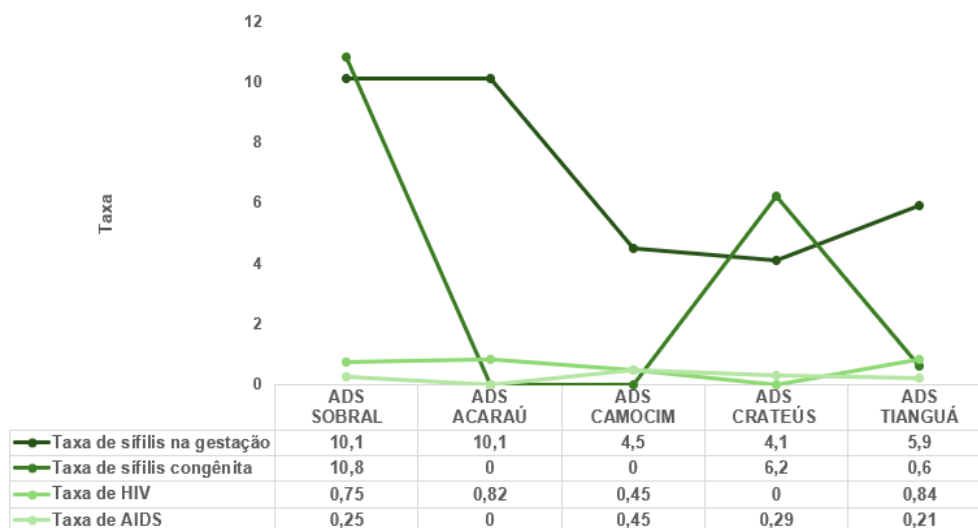
ADS	Estado Civil da Mãe						Total
	Solteira	Casada	Viúva	Separada	União Consensual	Ignorado	
Sobral	1.966	2.162	9	54	3.673	86	7.950
Acaraú	834	905	1	19	1.860	35	3.654
Camocim	913	335	7	13	923	15	2.206
Crateús	913	792	5	20	1.602	37	3.369
Tianguá	1.196	1.226	2	20	2.269	32	4.745
Total	5.822	5.420	24	126	10.327	205	21.924

residência, 2023.

Fonte: SINASC, Tabnet - Ceará, 2023.

Dentre as infecções de transmissão vertical, assumem destaque a sífilis e o HIV, condições que podem ser evitadas com a qualificação do pré-natal e capitação precoce da gestante. Diante do presente cenário as ADS Sobral e Acaraú apresentam as maiores taxas de detecção sífilis na gestação com 10,1. Quanto a taxa de sífilis congênita as ADS Sobral e Crateús registraram maiores taxas 10, 8 e 6,2 respectivamente.

Gráfico 07 - Taxa de sífilis na gestação e congênita, HIV e AIDS, por ADS, 2023.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Com relação a cobertura vacinal, ressalta-se a importância de manter o esquema atualizado, conforme as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, como estratégia de promoção da saúde das crianças e coletividade, visando a prevenção de doenças imunoprevíáveis, bem como o ressurgimento de doenças já eliminadas.

No contexto da SRNOR há uma boa cobertura vacinal, no entanto, a ADS Camocim necessita rever estratégias que favoreçam o alcance das metas vacinais.

Quadro 06 - Cobertura Vacinal das principais vacinas nos menores de 1 ano de idade, por ADS, 2023.

Região de Saúde	ADS	BCG	Hepatite B	Penta	VIP	Rotavírus	Pneumo-10	Meningo-C
SR NORTE	ADS SOBRAL	110,67	99,31	99,36	99,99	99,02	99,9	103,99
	ADS ACARAÚ	114,12	102,22	102,19	102,41	102,35	103,5	105,28
	ADS CAMOCIM	87,7	93	93	92,7	90,1	91,75	96,1
	ADS CRATEÚS	110	103	103	103,2	98,8	99,88	106,7
	ADS TIANGUÁ	101	104,5	104,5	104,45	103,6	104,8	110
	TOTAL	106,76	100,88	100,89	101,12	99,67	100,75	105,16

Fonte: Ministério da Saúde

Não foi possível identificar a cobertura de vacinação no período gestacional devido a fragilidade do Sistema de Informação do Programa Nacional de Informação (SIPNI), o qual não permite identificar a condição de gestação nas suas coberturas. Desse modo, ressaltasse a necessidade de qualificar esse sistema de informação e das ADS instituírem metodologias de monitoramento junto aos municípios.

A mortalidade materna e infantil é um dos principais indicadores da qualidade da atenção à saúde e do desenvolvimento socioeconômico de uma região. As altas taxas de mortalidade materna refletem falhas no acesso e na qualidade do pré-natal, do parto e do puerpério, muitas vezes associadas a complicações evitáveis.

Esses óbitos geram impactos significativos para as famílias e para o sistema de saúde, exigindo investimentos contínuos em políticas públicas voltadas para a ampliação da cobertura do pré-natal, qualificação da assistência ao parto e fortalecimento da atenção primária

Quadro 07 - Número Absoluto de Óbitos Maternos, Neonatais, Infantis e Fetais,

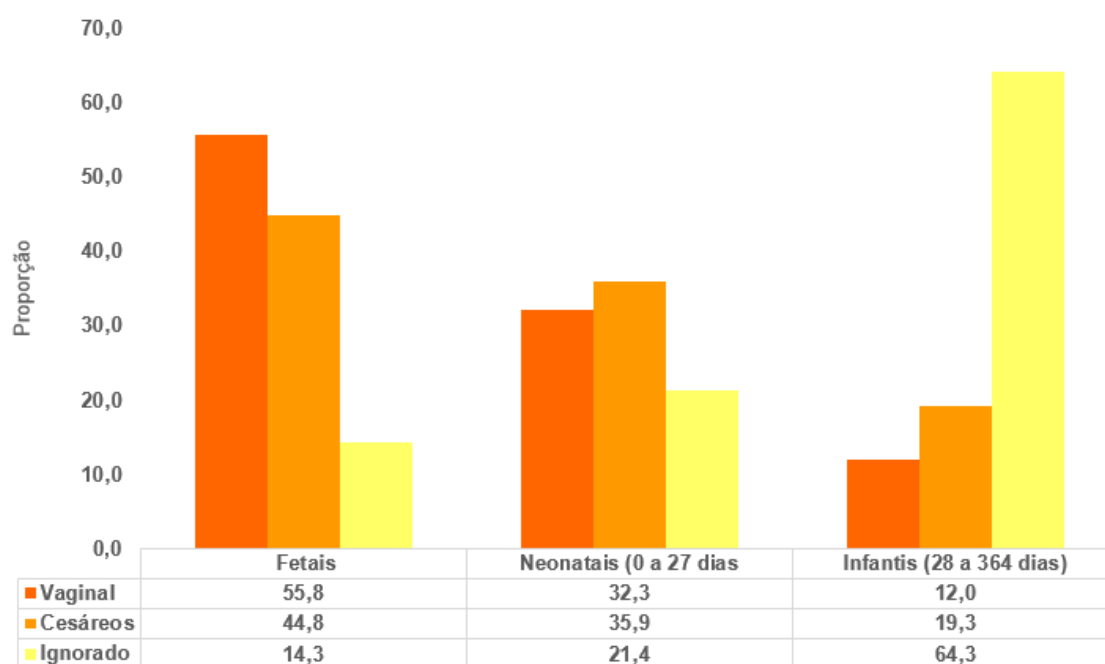
ADS	Número absoluto de óbitos				
	Nº de óbitos maternos	Número de óbitos Neonatais (0 a 27 dias)	Número de óbitos infantis (28 a 364 dias)	Número de óbitos fetais	Total
Sobral	2	46	24	84	156
Acaraú	5	26	9	43	83
Camocim	2	16	7	20	45
Crateús	1	31	17	35	84
Tianguá	2	34	19	46	101
Total	11	153	76	228	468

segundo ADS de Residência, 2023.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Quanto ao tipo de parto em relação aos óbitos fetais, neonatais e infantis, observa-se um elevado percentual de incompletude dos dados, impossibilitando a análise qualificada, necessitando potencializar o sistema de vigilância da mortalidade materno infantil.

Gráfico 08 - Número Absoluto de Óbitos Fetais, Neonatais e Infantis segundo Tipo de parto por ADS, 2023.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em relação ao óbito materno quanto ao momento do óbito 90% aconteceram após o parto. Reforçando a qualificação dos serviços assistenciais na maternidade e no seguimento da APS.

Quadro 08 - Número absoluto de óbitos maternos em relação ao parto, 2023.

Município	Momento do Óbito			
	Antes do Parto	Durante o Parto	Após o Parto	Total
Acaraú	-	-	01	01
Bela Cruz	-	-	01	01
Jijoca de Jericoacoara	-	-	01	01
Morrinhos	-	-	01	01
Crateús	-	-	01	01
Sobral	-	-	02	02
Granja	01	-	-	01
Guaraciaba do Norte	-	-	01	01
Tianguá	-	-	01	01
Total	01	-	09	10

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

As afecções perinatais foram as principais causas de óbitos fetais e infantis na SRNOR no ano de 2023 como pode ser observado no quadro 09.

Quadro 09 - Número absoluto de óbitos fetais e infantis, segundo as cinco principais causas, 2023.

Principais Causas	Número absoluto de óbitos			
	Nº de óbitos Fetais	Número de óbitos Neonatais	Número de óbitos infantis	Total
Pneumonia	0	0	12	12
Afecções perinatais	91	18	3	112
Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos	81	18	-	99
Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer	36	7	-	43
Malformações congênitas	12	37	11	60
Transtornos relacionados à duração da gravidez	8	15	-	23
Desconforto (angústia) respiratório(a) do recém-nascido	-	17	2	19
Outras afecções respiratórias	-	12	3	15
Septicemia bacteriana do recém-nascido	-	17	11	28
Total	228	141	42	411

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM9

Quadro 10 - Número absoluto de óbitos maternos, segundo principais causas e

Principais Causas	Raça/Cor					
	Branca	Preta	Parda	Amarelo	Indígena	Total
Anormalidades da contração uterina	0	0	1	0	0	0
Eclampsia	0	0	1	0	0	0
Embolia de origem obstétrica	0	0	1	0	0	0
Gravidez ectópica	1	0	0	0	0	0
Hemorragia pós-parto	0	0	2	0	0	0
Hipertensão gestacional c/proteinúria signif.	0	0	2	0	0	0
Morte obstétrica de causa NE	1	0	0	0	0	0
Outras doenças maternas COP compl. Grav. parto puerp.	0	0	1	0	1	0
Total	2	0	8	0	1	0

raça/cor 2023.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Quadro 11 - Mulheres em Idade Fértil e gestantes estimadas segundo raça/cor por ADS, 2023.

MIF E GESTANTES ESTIMADAS POR RAÇA-COR (brancas, pretas, pardas, amarelas, indígenas) e TERRITÓRIO			
Região de Saúde	ADS	Mulheres em Idade Fértil (brancas, pretas, pardas, amarelas, indígenas)	Gestantes Estimadas (brancas, pretas, pardas, amarelas, indígenas)
SRNOR	SRNOR	497.185	24.036
	ADS Acaraú	76.828	4.019
	ADS Camocim	47.577	2.427
	ADS Crateús	82.904	3.706
	ADS Sobral	192.200	8.731
	ADS Tianguá	97.676	5.152
População da Região de Saúde	1.645.676		

Fonte: Portaria GM/MS nº 5.530, de 21 de outubro de 2024. Rede Alyne.

Quadro 12 - Mulheres em idade Fértil e gestantes indígenas estimadas por ADS, 2023.

MIF E GESTANTES ESTIMADAS INDÍGENAS					
Região de Saúde	ADS	Terra Indígena		População em Terras Indígenas	Estimativa de Gestantes Indígenas
SRNOR	Sede da Superintendência			11.011	3.130
	ADS Acaraú	Acaraú	Queimadas; Telhas	3544	74
		Itarema	Batedeira I Batedeira III Comondongo Varjota Tapera Curral do peixe Lameirão-Itarema Mangue Alto Panan Passagem Rasa Praia de Almofala Saquinho Urubu Cajazeiras Cupim-açu São José - Itarema		
	ADS Camocim	-		-	-
		Crateús	Altamira Maratoan São José Nova Terr, Terra prometida Vila Vitória, Mambira Názario Realejo Cacheado Domingo Perreiros Potijara		
			Novo Oriente Lagoinha Açude dos Carvalhos		
			Quiteria nópolis Vila Nova Fidelis Croatá Bom Jesus		

SRNOR	ADS Crateús	Poranga	Cajueiro Umburana	6439	1908	94
		Monsen hor Tabosa	Espírito Santo Passagem Pau Ferro Pitombeira Salgado Taboa Várzea Baixa Fria Belmonte Jucás Lagoa dos Santos Malhada da Onça Marruá Olho Daguinha Olho d'água dos Canutos Quixaba Serra Branca Sítio de Sousa Rajado Boa Vista Chupador Jacinto Lagoa dos Vinutos Merejo Mundo Novo Pelada Queimadas Passarinho Tourão			
			Grota Verde Sítio Viração			
	ADS Sobral	-		-	-	-
SRNOR	ADS Tianguá	São Benedit o	Gameleira	1028	328	16
Populaç ão da Região de Saúde	1.645.676					

Fonte: DSEI, 2025

Quadro 13 - Mulheres em Idade Fértil e gestantes quilombolas estimadas por ADS,

MIF E GESTANTES ESTIMADAS QUILOMBOLAS				
Região de Saúde	ADS	População Total	Mulheres Quilombolas em Idade Fértil	Estimativa de Gestantes Quilombolas
Citar Superintendência	Sede da Superintendência		2.192	06
	ADS Acaraú		405	04
	ADS Camocim		0	00
	ADS Crateús		1.110	00
	ADS Sobral		364	02
	ADS Tianguá		313	00
População da Região de Saúde	1.645.676			

2023.

Fonte: Portaria GM/MS nº 5.530, de 21 de outubro de 2024

Quadro 14 - Mulheres em Idade Fértil e gestantes em privação de liberdade estimadas por ADS, 2023.

MIF E GESTANTES ESTIMADAS EM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE				
Região de Saúde	SRNOR	População Total	Mulheres em Privação de Liberdade em Idade Fértil	Estimativa de Gestantes em Privação de Liberdade
SRNOR	SRNOR	92	cerca de 90 mulheres	12
População da Região de Saúde	1.645.676			

Fonte: UP Feminina de Sobral /SAP / SESA /CE /2023

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A Atenção Primária à Saúde Prisional desempenha um papel essencial na garantia da assistência integral à população privada de liberdade, assegurando o direito à saúde e promovendo a equidade no acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, a Rede Alyne surge como um instrumento fundamental para a qualificação da atenção à saúde da mulher em situação de privação de liberdade, com foco na saúde sexual e reprodutiva, prevenção da mortalidade materna e garantia do acesso a serviços especializados.

Contextualização da Saúde Prisional

O Estado do Ceará conta atualmente com 29 unidades prisionais, que abrigam aproximadamente 22.000 custodiados. Desses, cerca de 1.200 são mulheres privadas de liberdade. A assistência à saúde dentro das unidades prisionais é realizada por equipes de Atenção Primária à Saúde Prisional, que garantem atendimento médico, psicológico, socioassistencial, odontológico e de enfermagem, além de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos.

Uma parcela significativa das mulheres privadas de liberdade encontra-se em idade fértil, tornando essencial a oferta de serviços voltados à saúde reprodutiva, incluindo acompanhamento pré-natal, parto humanizado e planejamento familiar. No entanto, um dos grandes desafios enfrentados é a ausência de um sistema de informação eficiente que permita a obtenção de dados quantitativos precisos sobre a assistência prestada.

Atualmente, os prontuários utilizados nas unidades prisionais são qualitativos, dificultando o levantamento de estatísticas sobre acompanhamento pré-natal, número de gestantes e outros indicadores de saúde materna.

Contextualização do Sistema Socioeducativo

Além da população adulta privada de liberdade, o Ceará também possui adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Conforme dados da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (SEAS),

referente a fevereiro de 2025, há 26 adolescentes do sexo feminino distribuídas em unidades específicas, com destaque para a Unidade Socioeducativa Aldaci Barbosa, que atende 25 adolescentes, e a Semi Liberdade de Juazeiro do Norte, que abriga uma adolescente.

As adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa também necessitam de assistência em saúde, especialmente no que se refere à saúde sexual e reprodutiva, considerando o contexto de vulnerabilidade social e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar para a prevenção de gestações precoces e infecções sexualmente transmissíveis.

Distribuição Regional da Unidade Prisional Feminina e Socioeducativas da região de saúde norte.

- Unidade Prisional Feminina de Sobral, localizado na rodovia Moisés Loiola, estrada de Groaíras, s/n.
- Centro Socioeducativo de Semiliberdade em Sobral, localizado na rua Ministro César Cals, 1530– Bairro Terrenos Novos e outro, em Crateús, localizado na rua Dr. Júlio Lima, 2251 – Bairro Campo Velho.

Ações Prioritárias para a Implementação do Plano:

- Criação de um sistema de monitoramento que permita o registro e análise quantitativa dos atendimentos em saúde materna e reprodutiva dentro do sistema prisional e socioeducativo.
- Promoção da saúde reprodutiva, incluindo planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.
- Articulação com serviços de referência para atendimento obstétrico e neonatal.
- Promoção da atenção integral à saúde das adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com foco na prevenção de gestações precoces e acompanhamento psicológico.

A implementação desse plano exige a colaboração entre as secretarias estaduais de Saúde e Administração Penitenciária e Ressocialização- SAP, além do

envolvimento das instituições de justiça, educação e assistência social. O fortalecimento da Rede Alyne no Ceará representa um passo importante na promoção da equidade em saúde e no respeito aos direitos das mulheres privadas de liberdade e das adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Quadro 15 - Mulheres em Idade Fértil e gestantes em situação de rua estimadas por

MIF E GESTANTES ESTIMADAS EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA					
Região de Saúde	ADS	Municípios	População Total	Mulheres em Situação de Rua em Idade Fértil	Estimativa de Gestantes em Situação de Rua
SRNOR	SRNOR	-	64	45	01
	ADS Cratêus	Cratêus	45	23	0
		Tamboril	19	08	0
	ADS Tianguá	-	-	-	-
	ADS Camocim	-	-	-	-
	ADS Acaraú	-	-	-	-
	ADS Sobral	Sobral	-	14	01
População da Região de Saúde	1.645.676				

ADS, 2023.

OBS: Dados fornecidos pela Atenção Básica dos municípios da SRNOR.

OBS: Os municípios das COADS Tianguá, Camocim, Acaraú e Sobral, exceto o município de Sobral, informaram que não têm registro de dados sobre mulheres em idade fértil e gestantes em situação de rua.

O único município da região de saúde norte que conta com consultório na rua, tipo II, é o município de Sobral. Os demais municípios da região não preenchem os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde para implantação do consultório na rua. Importante salientar, que o Consultório na Rua, faz parte, concomitantemente, da Rede de Atenção à Saúde – RAS, que é uma das ramificações do Sistema de Atenção à Saúde – SUS e Rede de Atenção Psicossocial.

Segundo a Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, o SUS e a RAS se orientam pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Ainda vale a pena salientar nesse escopo, que a criação do Consultório na Rua – CnaR, teve participação além dessas portarias, da Portaria nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que instituiu concepções fundamentais para a identificação da população ou pessoa em situação de rua – PSR, além de direitos fundamentais.

No município de Sobral/CE, essa política pública, discutida e implementada na Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, foi promulgada na Resolução nº 10/2022 e entrou em vigor no dia 27 de abril de 2022. A primeira equipe, de fato, foi formada em julho de 2023, baseada, desde sua fundação, nos moldes nacionais; dentre eles, a de que as equipes dos Consultórios na Rua deverão cumprir a carga horária mínima semanal de 30 horas e as equipes deverão realizar suas atividades, de forma itinerante, desenvolvendo ações na rua, em instalações específicas, na unidade móvel e também nas instalações de Unidades Básicas de Saúde do território onde está atuando.

No município de Sobral a UBS escolhida para a territorialização da equipe foi o Centro de Saúde da Família Jurandir Carvalho, na rua Viriato de Medeiros, nº 655, escolha essa, perpassada por esse ser um local neutro dentro do município, visto as questões de violência nos bairros adjacentes e de possíveis conflitos entre os próprios usuários do serviço.

De acordo com as vivências da equipe e dos princípios norteadores da política pública, as ações desenvolvidas do município de Sobral, são:

- I – Atendimentos individuais, onde toda a equipe acolhe o paciente.
- II – Procedimentos diversos, desde testes para ISTs, testes de gravidez e aferições da pressão arterial.
- III – Ações educativas, focadas na promoção e prevenção da saúde, com rodas de conversas e eventos temáticos de cada mês.

IV – Articulação intra e intersetoriais, não trabalhamos somente com dispositivos públicos, mas também, integramos neste processo as equipes de saúde da família da UBS.

V – Ações intersetoriais, trabalhamos diretamente, de forma majoritária, com a equipe do Centro Pop e com outros serviços.

VI – Interconsultas, com ajuda do cirurgião-dentista ou do profissional de medicina, da unidade.

VII – Encaminhamentos, encaminhamos pacientes para os CAPS, o Centro Pop, Pousada Social, Comunidades Terapêuticas e outros serviços dentro do SUS. Sobre o SUS, os encaminhamentos podem ser feitos até para a atenção terciária, como o Hospital Regional Norte ou a Santa Casa da Misericórdia de Sobral.

VIII – Busca ativa, modalidade inerente e contínua do nosso trabalho, como não temos um veículo, realizamos essas buscas a pé. Tais buscas se baseiam na procura dos usuários, para diversas finalidades, desde a entrega de medicações (em casos sensíveis), entrega do agendamento de algum exame ou para observar a condição de saúde de algum paciente em estado crítico.

IX – Trabalhos interdisciplinares, em casos graves ou críticos, como uma gravidez, é comum que a equipe participe de um Projeto Terapêutico Singular – PTS, para discutir o caso.

X – Realização de curativos, prática muito comum no dia a dia da equipe, pois eles se machucam com frequência e nós fornecemos os cuidados imediatos, dentro da nossa alçada.

5. ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXISTENTES, DE REFERÊNCIA LOCAL E REGIONAL

Segundo o portal do Ministério da Saúde a Atenção Primária à Saúde- APS é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

A Atenção Primária à Saúde está organizada nas 05 Áreas Descentralizadas de Saúde - ADS, totalizando 55 municípios. a Estratégia Saúde da Família, apresenta uma estrutura regional formada por 660 Equipes de Saúde da Família (ESF), 450 Equipes de Saúde Bucal (ESB).

Quanto à cobertura das equipes da atenção primária à saúde apresenta 98,55% na SRNOR, no quadro abaixo podemos observar por ADS a cobertura de ESF, a população, cadastro das ESF. A cobertura das ESF nas ADS estão todas no mesmo nível de excelência.

Quadro 16. Cobertura da Atenção Primária à Saúde na SRNOR, 2023

REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	ESF FINANCIADA	CADASTRO ESF FINANCIADA	COBERTURA DA APS
SOBRAL	658.512	270	690.603	98,68%
ACARAÚ	235.126	92	262.274	98,88%
TIANGUÁ	324.726	123	324.230	98,39%
CRATEÚS	330.372	115	296.668	97,19%
CAMOCIM	158.905	60	164.919	99,75%
SR NOR	1.707.641	660	1.738.694	98,57%

Fonte: E-GESTOR.

Quanto à cobertura das equipes de saúde bucal apresenta 90,91% na SRNOR, no quadro abaixo podemos observar por ADS a cobertura de ESB, a população, cadastro das ESB. A cobertura das ESB nas ADS estão todas no mesmo nível de excelência, com exceção da ADS Crateús, que tem uma boa cobertura, mas pode ampliá-la.

Quadro 17 - Cobertura da Saúde Bucal por ADS, 2023

REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	ESF FINANCIADA	COBERTURA SB
SOBRAL	658.512	192	98,68%
ACARAÚ	235.126	60	98,88%
TIANGUÁ	324.726	88	98,39%
CRATEÚS	330.372	69	97,19%
CAMOCIM	158.905	41	99,75%
SRNOR	1.707.641	450	90,91%

Fonte: E-GESTOR, Junho/2023

Embora estejamos com boa cobertura de ESF e ESB na região norte, temos como desafio o fortalecimento dos atributos da APS (longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, orientação para comunidade, centralidade na família e competência cultural), de forma a garantir a resolubilidade e qualidade dos serviços prestados.

Quanto à cobertura de Agentes Comunitários de Saúde na região Norte observa-se um percentual de 87,91% (Quadro 4); enfatizamos que a cobertura eficiente do Agente Comunitário de Saúde melhora os indicadores de saúde, reduz custos para o sistema e promove um cuidado mais próximo e humanizado; sendo assim, uma peça-chave para a construção de um sistema de saúde mais acessível e eficaz.

Quadro 18 - Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde por ADS, 2025.

REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	QUANTIDADE DE ACS	COBERTURA ACS
SOBRAL	658.512	1.474	89,55%
ACARAÚ	235.126	584	90,12%
TIANGUÁ	324.726	631	74,67%
CRATEÚS	330.372	704	92,87%
CAMOCIM	158.905	384	96,24%
SRNOR	1.707.641	3.777	87,91%

Fonte: E-GESTOR, pesquisa em: fevereiro/2025

A proposta das equipes multiprofissionais (e-Multi) constitui um arranjo a fim de substituir os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF). As e-Multis, fortalecem as ações interprofissionais e a interface com a agenda de incorporação de tecnologias e inovações na saúde, dispondo de novos mecanismos organizativos e estruturais (BISPO JÚNIOR, J.P, 2023). Observa-se que na região Norte há baixa adesão nas diversas classificações de e-Multis, impactando negativamente na assistência integral à saúde da população adscrita.

Quadro 19 - Cobertura de equipe multiprofissional por ADS, 2025.

Região de Saúde	e-Multi ampliada a intermunicipal	e-Multi Ampliada		e-Multi Complementar		e-Multi Estratégica	
		Quantidade Existente	Cobertura	Quantidade Existente	Cobertura	Quantidade Existente	Cobertura
Sobral	-	06	42,45%	17	38,63%	06	2,20 %
Acarauá	-	00	0%	05	31,25%	02	1,98 %
Tianguá	-	03	42,85%	03	14,28%	05	3,87 %
Crateús	-	05	55,55%	02	8,33%	05	3,59 %
Camocim	-	02	50%	03	25%	02	3,03 %
SRNOR	-	16	39,02%	30	25,64%	20	2,82 %

Fonte: E-Gestor pesquisa em fevereiro, 2025

O Programa Academia da Saúde destaca-se pela potencialização das ações de cuidados individuais e coletivos da atenção básica, favorecendo maior integralidade nos projetos terapêuticos promovendo o estabelecimento de vínculos e corresponsabilização entre a comunidade local e os serviços. Observamos que na região Norte 61,81% dos municípios aderiram ao programa descrito, conforme o Quadro acima.

Quadro 20 - Cobertura de Academias da Saúde por ADS, 2025.

Região de Saúde		Academias da Saúde (CNES)
ADS	Municípios	
Sobral	Alcântaras	2898977
	Cariré	-
	Catunda	0877379
	Coreaú	-
	Forquilha	7902697 7902425
	Frecheirinha	0724114
	Graça	-
	Groaíras	7853270
	Hidrolândia	9361669
	Ipu	7419139
	Irauçuba	7284918
	Massapê	-
	Meruoca	9840192
	Moraújo	-
	Mucambo	7345909
	Pacujá	-
	Pires Ferreira	7375840
	Reriutaba	7986262
	Santa Quitéria	-
	Santana do Acaraú	-

	Senador Sá	4224221
	Sobral	9045112 7879865
	Uruoca	7946252
	Varjota	-
Tianguá	Carnaubal	9958118
	Croata	0819603
	Guaraciaba do Norte	2940221
	Ibiapina	0371750
	São Benedito	-
	Tianguá	9130195
	Ubajara	-
	Viçosa do Ceará	7238231
Crateús Crateús	Ararendá	9604480
	Crateús	7525222
	Independência	4523652
	Ipaporanga	7922647
	Ipueiras	7374380
	Monsenhor Tabosa	7873603
	Nova Russas	-
	Novo Oriente	7212410
	Poranga	-
	Quiterianópolis	9670114

	Tamboril	-
Camocim	Barroquinha	4095723
	Camocim	-
	Chaval	7328621
	Granja	-
	Martinópolis	-
Acaraú	Acaraú	-
	Bela Cruz	-
	Cruz	9175032 7316402
	Itarema	7321643
	Jijoca de Jericoacoara	-
	Marco	-
	Morrinhos	9572945
SRNOR	61,8%	37

Fonte: SISAPS, 2025

As Policlínicas são unidades regionais de saúde que prestam serviço de média complexidade, ampliando o acesso ambulatorial a especialidades médicas diversas e exames em busca de uma maior atenção à saúde do paciente. Integram na região Norte cinco policlínicas com uma carta de serviço diversificada.

QUADRO 21 – Distribuição das policlínicas e suas cartas de serviços por ADS, 2025.

Superintendência	COADS	Município	CNES	Estabelecimento	Carta de Serviço
Região Norte	Sobral	Sobral	7051123	Policlínica Bernardo Félix da Silva	Pré natal (alto risco)

					Núcleo de Atendimento Infantil Núcleo de Estimulação precoce Ortopediatria USG Obstétrica Ginecologia (consulta) Pediatria Neuropediatra Teste do olhinho
	Crateús	Crateús	7469683	Policlínica Raimundo Soares Resende	Pré natal (Alto Risco) Ginecologia Pediatria (consultas) Neurologista (consultas)
	Tianguá	Tianguá	7386257	Policlínica Dr. Francisco Edvaldo Coelho Moita Tianguá	Ginecologia (Pré-natal de alto risco) Fonoaudiologia (Teste da orelhinha e teste da linguinha) Oftalmologia (Teste do olhinho) Ortopedia (pé torto congênito) Nutrição Neurologista (consultas)
	Acaraú	Acaraú	7262698	Policlínica Dr. Plácido Marinho de Andrade	Consulta Especializada em Obstetrícia, com foco no Pré-Natal de Alto Risco. Consulta Especializada em Pediatria

					Exames Laboratoriais. Exames de imagem, se necessário (Ultrassonografia, Raio-X, Mamografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma) Mapa 24h, se necessário. Consulta especializada em nutrição. Atendimento de assistência social. Teste do Pezinho.
	Camocim	Camocim	6778798	Policlínica de Camocim	Gineco - obstetrícia (alto risco) Pediatria (Consultas) oftalmologia Neuropediatria (Consultas) traumato-ortopedia Teste do Olhinho (Exames) Teste da Orelhinha (Exame) ecocardiograma eletrocardiograma radiologia ressonância tomografia fisioterapia nutrição enfermagem psicologia terapia ocupacional assistente social fonoaudióloga núcleo de atenção ao transtorno do espectro autista núcleo de estimulação precoce

--	--	--	--	--	--

Fonte: Coordenador de COADS e Policlínicas 2025

Logo a seguir, descrevemos os ambulatorios que realizam pré-natal de alto risco na Região de Saúde (Quadro 22).

Quadro 22 – Distribuição dos ambulatorios que realizam pré-natal de alto risco por ADS, 2024.

	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento
SRNOR	Sobral	Sobral	7051123	Policlínica Bernardo Félix da Silva
			2424207	Centro de Especialidades Médicas Dr. Aristides Andrade - CEM
			2424460	CRIS II Centro de Infectologia de Sobral
			6848710	Hospital Regional Norte
			3021114	Santa Casa de Misericórdia de Sobral
		Catunda	519669	Policlínica Municipal de Catunda
		Hidrolândia	2528282	Hospital Maternidade Dr. Luiz Gonzaga Fonseca Mota
		Ipu	5018110	Hospital Municipal Dr. Evangelista de Oliveira
		Massapê	2478277	Hospital Senador Ozires Pontes
		Mucambo	4183568	Centro de Especialidades Médicas de Mucambo
		Santa Quitéria	5582741	Policlínica de Santa Quitéria Dr. Afonso Walter Mag Pinto

Fonte: Coord de APS - agosto/2024

Em relação à estimativa de gestantes de risco habitual e alto risco para o ano de 2024, segue descrito no quadro 23 logo abaixo.

Quadro 23 - Estimativa de gestantes de alto Risco e risco Habitual para o ano 2024.

Região de Saúde	total de nascidos vivos (2023)	Total de gestantes estimadas (nascidos vivos + 10%)	Estimativa de Gestantes de Risco Habitual	Estimativa de Gestantes de Alto Risco
Sobral	7.937	8.731	7.541	1.190
Tianguá	4.684	5.152	4.440	712
Camocim	2.206	2.427	2.096	331
Acaraú	3.354	4.019	3.471	548
Crateús	3.369	3.706	3.201	505
SRNOR	21.850	54.036	20.750	3.286

Fonte: Planilha Rede Alyne, 2024.

O Quadro 24 refere-se à descrição dos hospitais existentes tanto de referência local quanto hospitais polos e hospitais de referência na assistência à saúde materno infantil.

Quadro 24 - Distribuição dos hospitais de referência local, polo ou de alta complexidade por ADS, 2025.

Região de Saúde		Estabelecimento de Saúde	CNES
	Município		
Sobral	Frecheirinha	Hospital Menino Jesus de Praga	2472818
	Meruoca	Hospital Chagas Barreto	2561069
	Sobral	Hospital Regional Norte	6848710
		Santa Casa de Misericórdia de Sobral	7556594
		Hospital Municipal Estevam Ponte	2426579
	Uruoca	Hospital Municipal Randeglacio Gomes Carneiro	24783047
	Ipu	Hospital Municipal Dr. José Evangelista de Oliveira	5018110

	Irauçuba	Hospital Municipal Dr. Pedro de Castro Marinho	2479478
	Santa Quitéria	Hospital Público Municipal de Santa Quitéria	2478080
	Moraújo	Unidade Mista de Moraújo	2478734
	Santana do Acaraú	Hospital Geral Dr. Arcanjo Neto	2493939
	Reriutaba	Hospital e Maternidade Rita do Vale Rego	2479419
	Massapê	Hospital Senador Ozires Pontes	2478277
	Groaíras	Hospital Maternidade Joaquim Guimarães	2426455
	Coreaú	Hospital Fernando Teles Camilo	2497847
	Varjota	Unidade Obstétrica de Varjota	2478993
	Cariré	Hospital Municipal de Cariré	7043597
	Mucambo	Hospital Municipal Senador Carlos Jereissati	2664151
	Hidrolândia	Hospital Maternidade Dr. Luiz de Gonzaga Fonseca Mota	2528282
	Varjota	Unidade obstétrica	2479893
Acaraú	Acaraú	Hospital Dr. Moura Ferreira	2516632
	Itarema	CN Francisca Sales Regadas	2806339
	Jijoca de Jericoacoara	Hospital Municipal de Jijoca de Jericoacoara	2554623
	Marco	Hospital Municipal Jaime Osterno	2560984
	Morrinhos	Hospital Municipal de Morrinhos	2563479
	Cruz	Hospital Municipal Dona Maria Muniz	2563460

	Bela Cruz	Hospital Maternidade de Bela Cruz	2561407
Crateús	Crateús	Hospital São Lucas	2481073
	Independência	Hospital Municipal Cel. João Gomes Coutinho	2480409
	Poranga	Hospital Municipal Antonio de Pinho	2472133
	Monsenhor Tabosa	Hospital Maternidade F. Farias Leitão	2414864
	Nova Russas	Hospital Municipal José Gonçalves Rosa	2695839
	Novo Oriente	Hospital e Maternidade Dr. José Maria Fernandes	2415658
	Ipueiras	Hospital Maternidade Otacilio Mota	2414872
	Quiterianópolis	Hospital e Maternidade Quitéria Lima	24800050
	Tamboril	Hospital Municipal de Tamboril	2415623
Camocim	Camocim	Hospital Deputado Murilo Aguiar	2327945
	Granja	Hospital Maternidade Dr. Vicente Arruda	2333899
	Martinópolis	IMC Imaculada Conceição	2333902
	Chaval	Hospital Municipal Elizete Cardoso Pacheco	2327593
Tianguá	Carnaubal	Unidade Mista Nossa Sra Auxiliadora	2561298
		Casa da Gestante	40367227
	São Benedito	Hospital Municipal Dr. Bueno Banhos	2655190
	Ibiapina	Hospital Municipal Maria Wanderlene Negreiros de Queiroz	2561336
	Guaraciaba do Norte	Hospital Maternidade São José	2561344

	Ubajara	Hospital Municipal Francisca Belarmino da Costa	2661328
	Croatá	Hospital Municipal Monsenhor Antonino	2561352
	Viçosa do Ceará	Hospital Maternidade Municipal	2561425
	Tianguá	Hospital e Maternidade Madalena Nunes	2560852

Fonte: CORAC, 2025

Quadro 25 - Serviços incluídos da Rede Alyne que ofertados por ADS, 2025.

Região de Saúde		Serviços Incluídos na Rede Alyne						
	Municípios	CGBP	leitos Obstétricos e Clínicos	UTI adulto	UTIN	UCINCo	UCINCa	outros
Sobral	Frecheirinha							x
	Meruoca							x
	Sobral	x	x	x	x	x	x	x
	Uruoca							x
	Varjota							x
Acarauá	Itarema							x
	Marco							x
	Morrinhos							x
Crateús	Crateús		x	x	x	x	x	x
	Independência							x
	Nova Russas							x
	Novo Oriente							x
	Quiterianópolis							x
	Tamboril							x

Camocim	Camocim		x		x	x	x	x
Tanguá	Carnaubal	x						x
	Croatá							x
	Tanguá	x	x	x	x	x	x	x

Fonte CNES, 2025.

O sistema logístico compreende a regulação e o transporte inter-hospitalar, sendo responsável por produzir soluções em saúde, com base em tecnologias da informação e comunicação, a fim de fortalecer a integração entre os diferentes pontos de atenção à saúde, e deverá:

I - Nortear suas ações e atividades com base na Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde e na Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES);

II - Promover a articulação entre os estados, municípios e Distrito Federal visando garantir acesso equânime, integral e universal aos diversos pontos de atenção à saúde para gestantes, puérperas e recém-nascidos;

III - Utilizar a regra "Vaga Sempre" de modo que toda gestante, em qualquer idade gestacional, toda puérpera com critério de admissão hospitalar e todo recém-nascido grave ou potencialmente grave, tenha sua vaga de internação garantida, considerando a vinculação aos pontos de atenção e a garantia de transferência segura na impossibilidade de internação na unidade em que foi vinculada;

IV - Seguir pactuações elaboradas pelos mecanismos de gestão da rede e protocolos com fluxos específicos para acesso e vinculação de gestantes, puérperas e recém-nascidos, de forma integrada entre os componentes com regulação hospitalar e ambulatorial que garanta acesso e resolutividade;

V - Instituir grades de referência, em nível macrorregional e coordenadas pelos estados em articulação com os municípios, para gestantes, puérperas e recém-nascidos; e

VI - Promover a articulação e pactuação para o transporte inter-hospitalar de gestantes, puérperas e recém-nascidos que necessitem de cuidados intensivos, de forma regionalizada, a fim de ampliar o acesso em todo o território nacional (Brasil, 2024, p. 3 e 4).

Destacam-se ainda como ações estratégicas do componente do sistema logístico, a estruturação de equipes especializadas em atendimento materno e infantil, com cobertura 24 horas por dia, sete dias por semana, no Complexo Regulador, preferencialmente na Central de Regulação de Internações Hospitalares, para regular a oferta de serviços de saúde, de forma regionalizada nas macrorregiões de saúde, priorizando os atendimentos conforme o grau de complexidade, tanto os ambulatoriais quanto os hospitalares e ainda, buscando garantir transporte inter-hospitalar com equipe qualificada para gestante, puérpera e recém-nascido que necessite de cuidados de maior complexidade ou intensidade (Brasil, 2024).

Com relação a caracterização do sistema logístico da região, destacam-se:

A Região dispõe do Serviço de Transporte Sanitário, destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados sem urgência, em situações programadas, regulados para municípios com rede de serviços de maior complexidade dentro da Região ou para municípios da Região de Saúde de Sobral ou Fortaleza. Tais veículos também são utilizados para o transporte de pacientes regulados cujas urgências podem ou não ser do perfil do SAMU 192.

A Região tem um total de 276 ambulâncias, com predominância do tipo A (78%) para remoções simples e de caráter eletivo. Em funcionamento existem 134 ambulâncias tipo A de acordo com o apresentado no quadro a seguir.

Quadro 26 - Serviços de transporte sanitário na SRNOR, 2023

Municípios	Quantidade (tipo)					Em funcionamento (tipo)					Desloc. Fora do município (Tipo)				
	A	B	C	D	total	A	B	C	D	total	A	B	C	D	total
230020 Acaraú		1			1										
230050 Alcântaras															
230125 Ararendá	5				5	5				5	3	3			6
230205 Barroquinha	6				6	6				6	3				3
230230 Bela Cruz		11			11										
230260 Camocim	13	02			15	9				9	5				5

230310 Cariré		5			5									
230340 Carnaubal		3			3		2			3		3		3
230365 Catunda														
230390 Chaval	5	1			6	4				4	3			3
230400 Coreaú														
230410 Crateús	1	10	1		12		8			8		8		8
230423 Croatá	1	2		1	4	1	2		1	4		2		1 3
230425 Cruz	4			1	5	4			1	5	4			1 5
230435 Forquilha														
230450 Frecheirinha														
230465 Graça													1	1
230470 Granja	6		1		7	7				7	8			8
230490 Groaíras														
230500 Guaraciaba do Norte		8			8		3			3		3		3
230520 Hidrolândia														
230530 Ibiapina		4		1	5		4		1	5		4		1 5
230560 Independência	4				4	4				4	4			4
230565 Ipaporanga	6				6	6				6		3	3	3 9
230580 Ipu		6			6									
230590 Ipueiras	6		1		7									
230610 Irauçuba														
230655 Itarema	8	3			11									
230725 Jijoca de Jericoacoara														
230780 Marco														
230790 Martinópolis	3				3	3				3	2			2
230800 Massapê														
230820 Meruoca														
230860 Monsenhor Tabosa		3	3		6	3				3	3			
3230880 Moraújo														

230890 Morrinhos	6				6	6				6	3				3
230900 Mucambo															
230930 Nova Russas	1	1	1	1	4	1	3			4		3	1	1	5
230940 Novo Oriente		5		1	6		5		1	6		4		1	5
230990 Pacujá															
231095 Pires Ferreira		7			7										
231100 Poranga	7			1	8	4			1	5	2			1	3
231126 Quiterianópolis	4	1			5	5	3			8	3				3
231170 Reriutaba															
231220 Santa Quitéria															
231200 Santana do Acaraú															
231230 São Benedito	4		1	1	6	4		1	1	6	4		1	1	6
231280 Senador Sá															
231290 Sobral															
231320 Tamboril	5	1		1	6	5				5	5	5		8	18
231340 Tianguá ***	8				8	8				8	8				8
231360 Ubajara ***	4		5		9	3		5		8			4		4
231390 Uruoca															
231395 Varjota															
231410 Viçosa do Ceará	8	10		2	20	8	10		2	20	8	10		2	20

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): A região dispõe de uma aeronave de transporte, conduzida pela Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (CIOPAER), sete Unidades de Suporte Avançado (USA) e 36 Unidades de Suporte Básico (USB), sendo as USA e USB de responsabilidade do SAMU-CE, com proposta de ampliação destas unidades para a região, de acordo com o apresentado pelo Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência (RUE), considerando que mesmo com a existência de unidades móveis avançadas nos municípios polos, essa abrangência não permite assistir à população em tempo-resposta oportuno, em que

essa descentralização faz-se necessária para o desfecho das linhas prioritárias, incluindo a materna infantil (Ceará, 2023d).

Em 2023, uma porcentagem importante dos municípios da região declarou não ter transporte seguro às gestantes, puérperas e neonatos de alto risco.

Acerca das centrais de regulação regionais/estadual, estas devem atuar nas áreas assistenciais: urgência, internações, consultas e exames especializados, alta complexidade, dentre outras, com uma operacionalização de trabalho que envolve a equipe de gestores e profissionais reguladores, buscando assegurar as autorizações das solicitações de procedimentos de saúde, que, a partir de inserção no sistema da rede, obedecem à hierarquização do atendimento de acordo com o grau de complexidade exigido pelo problema de saúde de usuários e usuárias (Bastos et al., 2020).

Contamos com sistema de regulação FASTMEDIC- Central de Leitos implantado nas unidades hospitalares, UPAS e Salas de Estabilização nos 55 municípios da região, funcionando 24 horas e central de procedimentos ambulatoriais em horário comercial nas secretarias municipais.

Para tanto, acerca das dificuldades elencadas pelos municípios no tocante à disponibilidade de vagas em tempo oportuno às demandas e serviços da rede, destacam-se a regulação de leitos obstétricos e neonatais, demonstrando que, apesar do quantitativo satisfatório de leitos na região cadastrados no CNES, dos municípios que através das Policlínicas conseguem vincular uma parte suas Gestantes de Alto Risco como Policlínica de Sobral e Centro de Especialidades Médicas (Hospital Regional Norte), Policlínica Crateús(Hospital São Lucas) e Policlínica de Tianguá(Hospital Madalena Nunes), mais 6 municípios da ADS Sobral vinculam gestantes de risco habitual para o Hospital Municipal Dr Estevão de Sobral, as necessidades e particularidades regionais apontam para uma necessidade de ampliação desses leitos, onde são realizados os partos, principalmente dos Polos Acaraú, Camocim, Crateús, Tianguá, Ipu e Maternidades de Sobral(Dr Estevão - risco habitual, Santa Casa e HRN alto risco), e também da vinculação das gestantes de risco habitual, pois os demais municípios com leitos obstétricos cadastrados no CNES, respondem por menos de 3% dos partos realizados na região.

Apesar das dificuldades apresentadas, a Portaria GM/MS 5349/2024 da Rede Alyne, contempla avanços com proposta de qualificação do Complexo Regulador na Região, para se ter uma equipe especializada em obstetrícia para uma atuação específica nos pontos de atenção e na garantia dos leitos para as gestantes e neonatos, especialmente as gestantes de alto risco para suas maternidades de referência e a utilização da regra "Vaga Sempre" de modo que toda gestante e RN grave ou potencialmente grave, disponham de sua vaga de internação garantida.

5.1 Desafios do componente Sistema logístico, identificados a partir da gestão de saúde regional:

- 1.Compreensão do conceito "Vaga sempre" entre os profissionais da região, especialmente os atuantes nos complexos reguladores;
- 2.Necessidade de ampliação de ambulâncias básicas (USB) do SAMU e de mais três USA, para atendimento em tempo e local oportuno, conforme o estabelecido no Plano da RUE.
- 3.Ampliação da vinculação das gestantes de risco habitual e alto risco da região.

6. ORGANIZAÇÃO DOS PLEITOS

6.1 Componente Pré-Natal

Ambulatórios de Gestação e Pré Natal de Alto Risco:

O AGPAR é responsável pelo acompanhamento compartilhado com a APS de gestantes e puérperas de alto risco, garantindo o acesso a consultas com equipe multiprofissional especializada, a exames laboratoriais, de imagem e terapêuticos de apoio para melhoria ou estabilização da condição de saúde, evitando desfechos desfavoráveis. Além disso, garante o acesso regulado a hospital ou maternidade equipada com leitos de gestação de alto risco, quando necessário.

Os quadros abaixo contemplam os pleitos do componente pré-natal de alto risco da SRNOR, de acordo com o quantitativo de nascidos vivos.

Quadro 27a - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR da Policlínica Bernardo Félix da Silva, ADS Sobral.

Policlínica Bernardo Félix da Silva- CNES:7051123					
Região de Saúde Sobral/ ADS Sobral	Região (ões) de Saúde Atendida (s)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença
	Alcântara	136	0	01	01
	Cariré	193			
	Catunda	83			
	Coreaú	267			
	Forquilha	255			
	Frecheirinha	245			
	Graça	156			
	Groaíras	107			
	Hidrolândia	183			
	Ipu	555			

	Irauçuba	382			
	Massapê	500			
	Meruoca	179			
	Moraújo	121			
	Mucambo	167			
	Pacujá	54			
	Pires Ferreira	94			
	Reriutaba	245			
	Santana do Acaraú	471			
	Santa Quitéria	394			
	Senador Sá	119			
	Sobral	2638			
	Varjota	240			
	Total	7784			
Maternidade de Alto Risco de Referência com Cnes		Hospital Regional Norte - CNES :6848710			

Quadro 27b - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR do Hospital Regional Norte, ADS Sobral.

Hospital Regional Norte - CNES :684871					
Região de Saúde Sobral/COADS Sobral	Região (ões) de Saúde Atendida (ss)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença
	Alcântara	136	0	1	1
	Cariré	193			

	Catunda	83			
	Coreaú	267			
	Forquilha	255			
	Frecheirinha	245			
	Graça	156			
	Groaíras	107			
	Hidrolândia	183			
	Ipu	555			
	Irauçuba	382			
	Massapê	500			
	Meruoca	179			
	Moraújo	121			
	Mucambo	167			
	Pacujá	54			
	Pires Ferreira	94			
	Reriutaba	245			
	Santana do Acaraú	471			
	Santa Quitéria	394			
	Senador Sá	119			
	Sobral	2638			
	Varjota	240			
	Total	7784			

Maternidade de Alto Risco de Referência com Cnes	Hospital Regional Norte - CNES :6848710
--	---

Quadro 27c - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR da Policlínica Dr. Plácido Marinho de Andrade, ADS Acaraú.

Policlínica Dr. Plácido Marinho de Andrade- CNES:726269					
Região de Saúde Sobral/ ADS Acaraú	Região (ões) de Saúde Atendida (ss)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença
	Sede - Acaraú	899	0	1	1
	Bela Cruz	341			
	Cruz	477			
	Jijoca de Jericoacoara	422			
	Morrinhos	333			
	Marco	534			
	Itarema	648			
	Total	3.654			
Maternidade de Alto Risco de Referência com Cnes		Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CNES : 7556594			

Quadro 27d - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR da Policlínica Dr. Francisco Edvaldo Coelho Moita, ADS Tianguá.

Policlínica Dr. Francisco Edvaldo Coelho Moita Tianguá- CNES:7386257					
Região de Saúde Sobral/ ADS Tianguá	Região (ões) de Saúde Atendida (ss)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença
	Sede- Tianguá	1400	0	1	1
	Carnaubal	233			

	Croatá	215			
	Ibiapina	341			
	Guaraciaba do Norte	570			
	São Benedito	672			
	Ubajara	472			
	Viçosa do Ceará	843			
	Total	4.746			
Maternidade de Alto Risco de Referência com CNES		Hospital Madalena Nunes - CNES : 2560852			

Quadro 27e - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR da Policlínica Raimundo Soares Resende, ADS Crateús.

Policlínica Raimundo Soares Resende CNES -7469683					
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (ss)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença
Sobral/ ADS Crateús	Sede- Crateús	908	0	1	1
	Ararendá	169			
	Independência	223			
	Ipaporanga	142			
	Ipueiras	444			
	Monsenhor Tabosa	175			
	Nova Russas	351			
	Nova Oriente	324			
	Poranga	132			

	Quiterianópolis	206			
	Tamboril	295			
	Total	3369			
Maternidade de Alto Risco de Referência com CNES		Hospital São Lucas- CNES: 2481073			

Quadro 27f - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR da Policlínica Coronel Libório Gomes da Silva, ADS Camocim.

Policlínica Coronel Libório Gomes da Silva CNES:6778798					
Região de Saúde Sobral/ ADS Camocim	Região (ões) de Saúde Atendida (ss)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença
	Sede-Camocim	971	0	1	1
	Barroquinha	217			
	Chaval	134			
	Granja	722			
	Martinópolis	162			
	Uruoca	165			
	Total	2.371			
Maternidade de Alto Risco de Referência com Cnes		Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CNES : 7556594			

Quadro 27g - Pleitos do Componente Pré Natal: AGPAR no Centro de Especialidade Médicas, ADS Sobral.

Centro de Especialidade Médicas - CNES 2424207					
Região de	Região (ões) de Saúde Atendida (ss)	Nascidos Vivos em 2023	Existente	Necessidade	Diferença

Saúde Sobral/ ADS Sobral	Alcântara	136	0	1	1
	Cariré	193			
	Catunda	83			
	Coreaú	267			
	Forquilha	255			
	Frecheirinha	245			
	Graça	156			
	Groaíras	107			
	Hidrolândia	183			
	Ipu	555			
	Irauçuba	382	0		
	Massapê	500			
	Meruoca	179			
	Moraújo	121			
	Mucambo	167			
	Pacujá	54			
	Pires Ferreira	94			
	Reriutaba	245			
	Santana do Acaraú	471			
	Santa Quitéria	394			
	Senador Sá	119			
	Sobral	2638			

	Varjota	240			
	Total	7784			
Maternidade de Alto Risco de Referência com Cnes		Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CNES: 7556594			

6.2 Componente Parto e Nascimento:

Maternidade ou Hospital Geral com Leitos Obstétricos, Cirúrgicos e Clínicos:

A Maternidade ou Hospital Geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos é responsável pelo acompanhamento e pelas ações de saúde na gestação. Na Região Norte possuímos as seguintes quantidades de leitos descritos no quadro abaixo de acordo com CNES, ressaltando que no sistema apenas a Santa Casa de Misericórdia de Sobral possui leitos de alto risco cadastrados, contudo, o Hospital Regional Norte (Sobral), Hospital Madalena Nunes (Tanguá) e Hospital São Lucas (Crateús) também são referências para o alto risco.

Quadro 28: Leitos obstétricos clínicos e cirúrgicos:

Município	Estabelecimento	CNES	Leitos Obstétricos Clínicos	Leitos Obstétricos Cirúrgicos
Sobral	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL	3021114	15	20
Sobral	HOSPITAL REGIONAL NORTE	6848710	45	
Sobral	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	2426579	08	12
Acaraú	HOSPITAL DR. MOURA FERREIRA	2516632	18	06
Bela Cruz	HOSPITAL MUNICIPAL DE BELA CRUZ	2563487	04	04
Cruz	HOSPITAL MUNICIPAL DONA MARIA MUNIZ	2563460	05	05
Itarema	HOSPITAL MUNICIPAL NATÉRCIA JÚNIOR RIOS	2806339	08	04
Jijoca de	HOSPITAL MUNICIPAL DE	2554623	02	04

Jericoacoara	JIOCA DE JERICOACOARA			
Marco	HOSPITAL MUNICIPAL JAIME OSTERNO	2560984	04	04
Morrinhos	HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS	2563479	04	00
Camocim	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	2327945	10	05
Barroquinha	HOSPITAL MUNICIPAL DE BARROQUINHA FRANCISCO FRANCINE GOMES	2611058	02	00
Chaval	HOSPITAL MUNICIPAL ELIZETE CARDOSO PACHECO	2327953	02	02
Granja	HOSPITAL MATERNIDADE VICENTE ARRUDA	2333899	04	08
Martinópolis	HOSPITAL IMACULADA CONCEIÇÃO	2333902	03	00
Tianguá	HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES	2560852	14	06
Carnaubal	UNIDADE MISTA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	2561298	02	01
Croatá	HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR ANTONINO	2561352	05	02
Guaraciaba do Norte	HOSPITAL MATERNIDADE SÃO JOSÉ	2561344	08	05
Ibiapina	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ	2561336	08	00
São Benedito	HOSPITAL MUNICIPAL DR. BUENO BANHOS	2665190	12	00
Ubajara	HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCA BELARMINO DA COSTA	2561328	08	00
Viçosa do Ceará	HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL	2561425	06	05
Crateús	HOSPITAL SÃO LUCAS	2481073	17	10

Ararendá	HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO M LIMA	2414996	04	00
Independência	HOSPITAL MUNICIPAL CORONEL JOÃO GOMES COUTINHO - CNES	2414848	08	00
Ipaporanga	HOSPITAL MUNICIPAL DRA FRANCY FROTA	2554658	04	00
Ipueiras	HOSPITAL MATERNIDADE OTACÍLIO MOTA	2414872	06	00
Monsenhor Tabosa	HOSPITAL MATERNIDADE F FARIAS LEITÃO	2414864	06	03
Nova Russas	HOSPITAL MATERNIDADE F FARIAS LEITÃO	2695839	10	04
Novo Oriente	HOSPITAL MATERNIDADE DR. JOSÉ MARIA LEITÃO	2415658	03	00
Poranga	HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO ANTONIO DE PINHO	2427133	03	00
Quiterianópolis	MATERNIDADE QUITÉRIA DE LIMA	2480050	03	00
Tamboril	HOSPITAL MUNICIPAL RAIMUNDA TIMBÓ CAMELO TAMBORIL	2415623	00	06

FONTE: CNES/SINASC

Maternidade ou Hospital Geral com Leitos Obstétricos, Cirúrgicos e Clínicos com habilitação em Pré Natal de Alto Risco

A Maternidade ou Hospital Geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em gestação de alto risco é responsável pelo acompanhamento e pelas ações de saúde na gestação de alto risco que necessitam de atenção especializada e acesso a recursos hospitalares de média e alta complexidade.

Quadro 29a - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Maternidade ou Hospital Geral com Leitos Obstétricos, Cirúrgicos e Clínicos com habilitação em Pré Natal de Alto Risco, ADS Acaraú.

HOSPITAL MOURA FERREIRA - CNES 2516632
(CÁLCULO LEITOS DE ALTO RISCO: média de permanência de 5 dias e taxa de ocupação de 90%)

	Região (ões) de Saúde Atendida (As)	Nascidos Vivos em 2023	Leitos Existentes	Pleito
Região De Saúde	ADS ACARAÚ	3.654	-	04
	Total	3.654	-	04

Quadro 29b - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Maternidade ou Hospital Geral com Leitos Obstétricos, Cirúrgicos e Clínicos com habilitação em Pré Natal de Alto Risco, ADS Crateús.

HOSPITAL SÃO LUCAS - CNES- 2481073 (CÁLCULO LEITOS DE ALTO RISCO: média de permanência de 5 dias e taxa de ocupação de 90%)				
	Região (ões) de Saúde Atendida (As)	Nascidos Vivos em 2023	Leitos Existentes	Pleito (Habilitação)
Região De Saúde	ADS CRATEÚS	3.369	22	22
	Total	3.369	22	22

Quadro 29c - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Maternidade ou Hospital Geral com Leitos Obstétricos, Cirúrgicos e Clínicos com habilitação em Pré Natal de Alto Risco, ADS Sobral.

HOSPITAL REGIONAL NORTE - CNES 6848710 (CÁLCULO LEITOS DE ALTO RISCO: média de permanência de 5 dias e taxa de ocupação de 90%)				
	Região (ões) de Saúde Atendida (As)	Nascidos Vivos em 2023	Leitos Existentes	Pleito (Habilitação)
Região De Saúde	ADS SOBRAL	7.784	41	41
	Total	7.784	41	41

Quadro 29d - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Maternidade ou Hospital Geral com Leitos Obstétricos, Cirúrgicos e Clínicos com habilitação em Pré Natal de Alto Risco, ADS Tianguá.

HOSPITAL MADALENA NUNES - CNES (CÁLCULO LEITOS DE ALTO RISCO: média de permanência de 5 dias e taxa de ocupação de 90%)				
	Região (ões) de Saúde Atendida	Nascidos Vivos em 2023	Leitos Existentes	Pleito (Habilitação)

Região De Saúde	(As)			
	ADS TIANGUÁ	4.746	20	20
	Total	4.746	20	20

Unidades de Cuidado Neonatal:

As unidades de cuidado neonatal são serviços hospitalares responsáveis pela atenção à saúde de recém-nascidos de alto risco que necessitem de suporte intensivo ou intermediário em saúde. Na Região Norte de acordo com o cálculo de necessidade de leitos UTI (02 leitos para cada 1.000 nascidos vivos) e considerando o número de partos de 2023 que foi 21.924 a necessidade seria de 44 leitos. Leitos habilitados na região são num total de 35 leitos, com mais leitos existentes e não habilitados.

Quadro 30a - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Unidades de Cuidado Neonatal, SCMS.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL - CNES 3021114											
CÁLCULO:											
Leitos de UTIN: 02 leitos de UTIN para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCo: 02 leitos de UCINCo para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCa: 01 leito para cada 1.000 nascidos vivos.											
Região de Saúde	Região (ões) De Saúde Atendida (As)	Nasci dos Vivos Em 2023	Leitos UTIN Existentes	Necess idade de Leitos de UTIN	Difere nça	Leitos de UCINCO Existentes	Necessi dade de Leitos de Ucinco	Difere nça	Leitos de UCINCA Existentes	Necessi dade de Leitos de Ucinca	Diferen ça
	ADS SOBRAL	21.924	15	00	00	15	0	0	7	0	0
	Total	21.924	15	00	0	15	0	0	7	0	

Fonte: CNES, SINASC 2025

Quadro 30b - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Unidades de Cuidado Neonatal, HMEP.

HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE - CNES 2426579											
CÁLCULO:											
Leitos de UTIN: 02 leitos de UTIN para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCo: 02 leitos de UCINCo para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCa: 01 leito para cada 1.000 nascidos vivos.											
	Região (ões) De Saúde Atendida	Nasci dos Vivos Em	Leitos UTIN Existentes	Necess idade de Leitos	Difere nça	Leitos de UCINCO Existentes	Necessi dade de Leitos	Difere nça	Leitos de UCINCA Existentes	Necessi dade de Leitos de	Diferen ça

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

Região de Saúde	(As)	2023		de UTIN			de Ucinco		es	Ucinca	
	ADS SOBRAL	21.924	0	00	00	0	10	10	0	0	0
	Total	21.924	0	00	0	0	10	10	0	0	0

5 Leitos de Ucinco existentes solicitar habilitação e solicitar novos 05 leitos com habilitação

Quadro 30c- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Unidades de Cuidado Neonatal, HRN.

HOSPITAL REGIONAL NORTE - CNES 6848710											
CÁLCULO:											
Leitos de UTIN: 02 leitos de UTIN para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCo: 02 leitos de UCINCo para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCa: 01 leito para cada 1.000 nascidos vivos.											
Região de Saúde	Região (ões) De Saúde Atendida (As)	Nascidos Vivos Em 2023	Leitos UTIN Existentes	Necessidade de Leitos de UTIN	Diferença	Leitos de UCINCO Existentes	Necessidade de Leitos de Ucinco	Diferença	Leitos de UCINCA Existentes	Necessidade de Leitos de Ucinca	Diferença
	ADS SOBRAL	21.924	10	00	0	30	0	0	9	0	0
	Total	21.924	10	0	0	30	0	0	9	0	0

Quadro 30d - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Unidades de Cuidado Neonatal – HMMN, ADS Tianguá.

HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES - CNES 2560852											
CÁLCULO:											
Leitos de UTIN: 02 leitos de UTIN para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCo: 02 leitos de UCINCo para cada 1.000 nascidos vivos;											
Leitos de UCINCa: 01 leito para cada 1.000 nascidos vivos.											
Região de Saúde	Região (ões) De Saúde Atendida (As)	Nascidos Vivos Em 2023	Leitos UTIN Existentes	Necessidade de Leitos de UTIN	Diferença	Leitos de UCINCO Existentes	Necessidade de Leitos de Ucinco	Diferença	Leitos de UCINCA Existentes	Necessidade de Leitos de Ucinca	Diferença
	ADS SOBRAL	21.924	10	0	0	10	10	10	5	5	5
	ADS TIANGUÁ	4.746									
	Total	4.746	10	0	0	10	10	10	5	5	5

Fonte: CNES, SINASC 2025

-Solicitar Qualificação dos 10 leitos de UTI Neo

-Solicitação de 10 novos leitos UCINCO e 05 leitos UCINCA

Quadro 30e - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Unidades de Cuidado Neonatal - HSL,

HOSPITAL SÃO LUCAS - CNES 2481073 CÁLCULO: Leitos de UTIN: 02 leitos de UTIN para cada 1.000 nascidos vivos; Leitos de UCINCo: 02 leitos de UCINCo para cada 1.000 nascidos vivos; Leitos de UCINCa: 01 leito para cada 1.000 nascidos vivos.											
Região de Saúde	Região (ões) De Saúde Atendida (As)	Nasci dos Vivos Em 2023	Leitos UTIN Existe ntes	Necess idade de Leitos de UTIN	Difere nça	Leitos de UCINCO Existente s	Necess idade de Leitos de Ucinco	Difere nça	Leitos de UCINCA Existente s	Necessi dade de Leitos de Ucinca	Difere nça
	ADS SOBRAL	21.924	0	10	10	06	04 para habilitaça ão	04	0	5	0
	ADS CRATEÚS	3.369									
	Total	3.369	0	20	20	06	04 para habilitaça ão	04	0	5	0

Fonte: CNES, SINASC 2025

- UTIN: solicitar habilitação de 10 leitos
- Leitos UNINCO: 10 leitos em funcionamento, destes 06 habilitados, solicitar qualificação e solicitar habilitação dos outros 04 leitos já existentes.
- Leitos UCINCA: Solicitar habilitação dos 05 leitos em funcionamento.

Quadro 30f - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Unidades de Cuidado Neonatal HMF, ADS Acaraú.

HOSPITAL MOURA FERREIRA - CNES 2516632 CÁLCULO: Leitos de UTIN: 02 leitos de UTIN para cada 1.000 nascidos vivos; Leitos de UCINCo: 02 leitos de UCINCo para cada 1.000 nascidos vivos; Leitos de UCINCa: 01 leito para cada 1.000 nascidos vivos.											
Região de Saúde	Região (ões) De Saúde Atendida (As)	Nasci dos Vivos Em 2023	Leitos UTIN Existe ntes	Necess idade de Leitos de UTIN	Difere nça	Leitos de UCINCO Existente s	Necess idade de Leitos de Ucinco	Difere nça	Leitos de UCINCA Existente s	Necessi dade de Leitos de Ucinca	Difere nça
	ADS SOBRAL	21.924	0	10	10	0	8	8	0	4	4
	ADS ACARAÚ	3.417									
	Total	3.369	0	10	10	0	8	8	0	4	4

Fonte: CNES, SINASC 2025

Centros de Parto Normal (CPN e CPNI):

CPN, que podem ser inter-hospitalares (CPNi) ou peri hospitalares (CPNp), são unidades de saúde destinadas à assistência ao parto de risco habitual, pertencentes ou vinculadas, respectivamente, a um estabelecimento hospitalar, localizadas em suas dependências internas ou imediações.

Quadro 31a- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal, HRN.

Hospital Regional Norte - CNES 6848710									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade (CPNp)	Diferença
	ADS SOBRAL	7.949			1 (5PP)	1	-	-	-
	Total	7.949	-		1	1	-	-	-

04 já existentes, solicitar habilitação para 05

Quadro 31b- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMEP, ADS SOBRAL.

Hospital Municipal Estevam Ponte - CNES: 2426579									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade (CPNp)	Diferença
	ADS SOBRAL	7.949	0	0	1(5PPP)	1	0	0	0
	Total	7.949	0	0	1 (5PPP)	1	0	0	0

3PPP existentes, solicitar habilitação para 5PPP.

Quadro 31c- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMJEO, ADS SOBRAL.

HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ EVANGELISTA DE OLIVEIRA - CNES: 5018110									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I Existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS SOBRAL	7.949	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	7.949	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

5 PPP já existentes solicitar habilitação

Quadro 31d- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal CPNEXR, ADS SOBRAL.

CENTRO DE PARTO NORMAL DR ELIEZER XIMENES RODRIGUES - CNES5590663									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS SOBRAL	7.949			1 (5PP)	1	-	-	-
	Total	7.949	-		1	1	-	-	-

Solicitar habilitação de 05 PPP

Quadro 31e- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HSL, ADS Crateús.

HOSPITAL SÃO LUCAS - CNES 2481073									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I Existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS CRATEÚS	3.369	-	1(5PPP) 1 (3PPP)	0	0	0	0	0
	Total	3.369	-	2	0	0	0	0	0

Solicitar qualificação dos 8 PPP

Quadro 31f- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMMN, ADS Tianguá.

HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES - CNES 2560852									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I Existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade (CPNp)	Diferença
	ADS TIANGUÁ	4.746	-	-	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	4.746	-			-	-	-	-

03 PPP existentes, solicitar habilitação para 05 PPP

Quadro 31g- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HNR, ADS Acarau.

HOSPITAL NATÉRCIA RIOS- CNES 2806339- ITAREMA									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I Existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

Quadro 31h- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMBC, ADS Acaraú.

HOSPITAL MUNICIPAL DE BELA CRUZ - CNES 2563487									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

Quadro 31i- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMF, ADS Acaraú.

HOSPITAL MOURA FERREIRA - CNES 2516632									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	1 (5PPP)	-
	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	1 (5PPP)	-

5PPP intra-hospitalar para habilitar; 5PPP peri-hospitalar novos.

Quadro 31j- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMM, ADS Acaraú.

HOSPITAL DONA MARIA MUNIZ - CNES 2363460- CRUZ									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

Quadro 31l- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMJJ, ADS Acaraú.

HOSPITAL MUNICIPAL DE JIOCA DE JERICOACOARA - CNES: 2554623									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
--	-------	-------	---	---	-----------	---	---	---	---

Quadro 31m- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HMM, ADS Acaraú.

HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS - CNES: 2563479									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

Quadro 31n- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Centros de Parto Normal HJO, ADS Acaraú.

HOSPITAL JAIME OSTERNO - CNES: 2560984- MARCO									
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos em 2023	CPNi Tipo I existentes	CPNi Tipo II existentes	Necessidade de CPNi Tipo II	Diferença	CPNp Existentes	Necessidade de (CPNp)	Diferença
	ADS ACARAÚ	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-
	Total	3.417	-	0	1 (5PPP):	-	-	-	-

Casa da Gestante, Bebê e Puérpera:

A Casa da Gestante Bebê e Puérpera é uma residência provisória de cuidado destinada a gestantes, puérperas e recém-nascidos em situação de vulnerabilidade ou risco.

Quadro 32a- Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Casa da Gestante, Bebê e Puérpera HRN, ADS Sobral.

Hospital REGIONAL NORTE- CNES :6848710					
Região de	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos Em 2023	Leitos Existentes	Necessidade de Leitos	Diferença

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

Saúde	ADS SOBRAL	21.924	0	01 CGBP (20 leitos)	
	Total	21.924	0	01 CGBP (20 leitos)	

Quadro 32b - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Casa da Gestante, Bebê e Puérpera HMMN, ADS Tianguá.

HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES CNES:2560852					
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos Em 2023	Leitos Existentes	Necessidade de Leitos	Diferença
	MACRO SOBRAL	21.924	0	1 CGBP (10 leitos)	10
	ADS TIANGUÁ	4.746			
	Total	21.924	0	10	10

Quadro 32c - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Casa da Gestante, Bebê e Puérpera HMF, ADS Acaraú.

HOSPITAL DR MOURA FERREIRA CNES:2516632					
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos Em 2023	Leitos Existentes	Necessidade de Leitos	Diferença
	MACRO SOBRAL	21.924	0	1 CGBP (15 leitos)	1
	ADS ACARAÚ	3.417			
	Total	21.924	00	1	1

Quadro 32d - Pleitos do Componente Parto e Nascimento: Casa da Gestante, Bebê e Puérpera HSL, ADS Crateús.

HOSPITAL SÃO LUCAS CNES:2481073					
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Nascidos Vivos Em 2023	Leitos Existentes	Necessidade de Leitos	Diferença
	MACRO SOBRAL	21.924	0	1 CGBP (20 leitos)	1
	ADS CRATEÚS	3.369			
	Total	21.924	00	1	1

6.3 Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança

Ambulatórios de Seguimento e do Recém-Nascido e da Criança (A-SEG)

O A-SEG é responsável pelo acompanhamento compartilhado com a APS de crianças de alto risco, prioritariamente as egressas de unidades de terapia intensiva e cuidados intermediários neonatais, conforme a diretriz clínica infantil pactuada no estado/região. O serviço garante o acesso a consultas com equipe multiprofissional especializada, além de exames laboratoriais, de imagem e terapêuticos de apoio para estabilização da condição de saúde e crescimento e desenvolvimento infantil adequados.

Quadro 33a - Pleitos do Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança: A-SEG da SCMS, ADS Sobral.

Santa Casa de Misericórdia de Sobral – CNES: 7556594 Hospital Regional Norte - CNES:6848710			
(x) A-SEG () AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÃO (ÕES) DE SAÚDE ATENDIDA (AS)	NASCIDOS VIVOS EM 2023	PLEITOS
Região de Saúde	COADS/Sobral	7784	02
	COADS/Camocim	2.371	
	COADS/Acaraú	3.654	
	Total	14.203	
Maternidade/Hospital de Alto Risco de Referência com CNES:	Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CNES : 7556594 Hospital Regional Norte - CNES :6848710		1 1
CNES do Estabelecimento de Atenção Especializada que está Ligado, caso não esteja em uma Maternidade de Alto Risco:			0
Esfera de Gestão Responsável pelo Serviço:	Municipal Estadual		-
Esfera de Gestão Responsável pelo Aporte Financeiro (Estadual ou Municipal):	Municipal Estadual		-
Natureza Jurídica:	Pública		-

Quadro 33b - Pleitos do Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança: A-SEG do HMN, ADS Tianguá.

Hospital Madalena Nunes - CNES: 2560852 (CÁLCULO: 01 ambulatório para 5.000 nascidos vivos)			
(x) A-SEG () AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÃO DE SAÚDE ATENDIDA	NASCIDOS VIVOS EM 2023	PLEITOS
Região de Saúde	COAD-Tianguá	4746	1
	Total	4746	
Maternidade/Hospital de Alto Risco de Referência com CNES:		Hospital Madalena Nunes - CNES: 2560852	1
CNES do Estabelecimento de Atenção Especializada que está Ligado, caso não esteja em uma Maternidade de Alto Risco:		0	0
Esfera de Gestão Responsável pelo Serviço:		Municipal	-
Esfera de Gestão Responsável pelo Aporte Financeiro (Estadual ou Municipal):		Municipal	-
Natureza Jurídica:		Entidade sem fins lucrativos	-

Quadro 33c. Pleitos do Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança: A-SEG do HSL, ADS Crateús.

Hospital São Lucas- CNES: 2481073 (CÁLCULO: 01 ambulatório para 5.000 nascidos vivos)			
(x) A-SEG () AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÃO DE SAÚDE ATENDIDA	NASCIDOS VIVOS EM 2023	PLEITOS
Região de Saúde	COAD-Crateús	3369	1
	Total	3369	

Maternidade/Hospital de Alto Risco de Referência com CNES:	Hospital São Lucas- CNES : 2481073	1
CNES do Estabelecimento de Atenção Especializada que está Ligado, caso não esteja em uma Maternidade de Alto Risco:	0	0
Esfera de Gestão Responsável pelo Serviço:	Privado	-
Esfera de Gestão Responsável pelo Aporte Financeiro (Estadual ou Municipal):	Municipal	-
Natureza Jurídica:	Privada	-

Quadro 33d - Pleitos do Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança: A-SEG do HMF, ADS Acaraú.

HOSPITAL MOURA FERREIRA- CNES: 2516632 (CÁLCULO: 01 ambulatório para 5.000 nascidos vivos)			
(x) A-SEG () AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÃO DE SAÚDE ATENDIDA	NASCIDOS VIVOS EM 2023	PLEITOS
Região de Saúde	COAD- Acaraú	3417	1
	Total	3417	
Maternidade/Hospital de Alto Risco de Referência com CNES:	Hospital Moura Ferreira- CNES: 2516632		1
CNES do Estabelecimento de Atenção Especializada que está Ligado, caso não esteja em uma Maternidade de Alto Risco:	0		0
Esfera de Gestão Responsável pelo Serviço:	Privado		-
Esfera de Gestão Responsável pelo Aporte Financeiro (Estadual ou Municipal):	Municipal		-
Natureza Jurídica:	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS		-

Banco de Leite Humano:

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

Quadro 34a - Pleitos do Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança: Banco de Leite Humano do HRN, ADS Sobral.

NOME COM CNES				
Hospital Regional Norte - CNES 6848710				
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Município	Estabelecimento	Pleito
	Município Sede	Sobral	HRN	1 (Cadastrar no CNES e Solicitar habilitação)
	TOTAL	1	1	1

Quadro 34b - Pleitos do Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança: Banco de Leite Humano do HSL, ADS Crateús.

NOME COM CNES				
Hospital São Lucas - CNES 2481073				
Região de Saúde	Região (ões) de Saúde Atendida (as)	Município	Estabelecimento	Pleito
	Município Sede	Crateús	Hospital São Lucas	1
	TOTAL	1	1	1

6.4 Componente Sistema Logístico

Quadro 35 - Pleitos do Componente Sistema Logístico: Complexo Regulador e Transporte Inter-Hospitalar.

Região de Saúde	Nº de Nascidos Vivos	Complexo Regulador			Transporte Inter-Hospitalar (UTI MÓVEL)		
		Necessidade (Porte I)	Existente	Diferença	Necessidade	Existente	Diferença
Norte	21.924	1	0	0	1	0	0
TOTAL	21.924	1	0	0	1		

7. IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS

Quadro 36. Pleitos do Componente Sistema Logístico: Complexo Regulador e Transporte Inter-Hospitalar. Investimentos em obras e equipamentos

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS							
Estabelecimento com CNES	Proponente	Exercício	Nº da Proposta (*)	Componente (**)	Objeto (***)	Situação Atual (****)	Valor Pago
Hosp e Mater Francisquinha Farias Leitão – 2414864	Monsenhor Tabosa	2023	3600020230056	CPN	Construção		
Hosp e Mater Francisquinha Farias Leitão - 2414864	Monsenhor Tabosa	2023	3600020230051	Maternidade	Construção		
Hosp Raimunda Timbó Camelo - 2415623	Tamboril	2023	3600020230056	CPN	Construção	Não Iniciado	
Hosp Raimunda Timbó Camelo - 2415623	Tamboril	2023	3600020230051	Maternidade	Construção	Não Iniciado	
Hospital São Lucas - 2481073	Crateús	2025		MAC	Unidade de Centro de parto normal intra-hospitalar tipo II 3 ppp	Solicitada ampliação	R\$ 12.000,00
					Unidade de Centro de parto normal intra - hospitalar tipo II 5 ppp	Habilitado 5 leitos	R\$ 12.000,00
					Unidade de cuidados intermediários neonatais convencionais	Habilitado 6 leitos solicitada ampliação para 10	R\$ 3.285,00
Estabelecimento com CNES	Proponente	Exercício	Nº da Proposta (*)	Componente (**)	Objeto (***)	Situação Atual (****)	Valor Pago

4865413	Tianguá		Não há proposta, mas o município possui uma estrutura de casa da gestante, bebê e puérpera financiada com recurso próprio no qual deseja realizar compras de equipamentos. Aguardando SAIPS abrir rede Alyne pra ser inserida a proposta.	CGBP	Equipamentos		
SMS (Hospital - 2561425	Viçosa do Ceará	2018	117873510001/17-705	Rede Cegonha	Ampliação	Concluída	R\$ 250.000,00
MS - 2561328	Ubajara	2020	10158.494000/1200-02	CPN	Equipamentos	Equipamentos comprados	R\$ 164.956,00
Centro de parto normal Eliezer Ximenes Rodrigues - 5590663	Forquilha	2024	MAPP 4688	CPN	Construção	Finalizado aguardando inauguração obra concluída	R\$ 500.000,00

(*) número da proposta pode ser SISMOB ou Transfere.Gov (convênio).

(**) COMPONENTE: Ambiência, Maternidade, CPN, CGBP, UTIN, UCINCo, UCINCa.

(***) OBJETO: Reforma, construção, equipamento.

(****) SITUAÇÃO ATUAL (até data do PAR pactuado em CIR/CIB): tramitação do contrato/documentação (ação preparatória); licitação da obra/compra equipamento concluída; execução da obra/compra do equipamento iniciada; X% Obra executada; Obra concluída; Equipamento comprado; Serviço inaugurado.

8. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde, e relaciona o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação do controle social em um só contexto. essa política permite formular, propor e pactuar a educação permanente em saúde nos territórios. Portanto foram instituídos os núcleos de educação permanente em saúde a nível de Estados (NEPS) regiões (NUREPS) e municípios (NUMEPS).

Com a nova portaria da Rede Alyne que altera a Rede Cegonha, foram necessárias algumas ações de Educação permanentes, momentos de ensino e aprendizagem bastante significativos para o desenvolvimento e construção da rede bem como da política Materno Infantil a nível do nosso estado.

A seguir mostraremos alguns equipamentos que nos apoiam no desenvolvimento de Educação permanente em nossa região.

Quadro 37. Distribuição dos Equipamentos de saúde listados nos componentes da Rede Alyne que possuem núcleos de educação permanente segundo ADS e Município, 2025.

ADS	Equipamento	Município
Acaraú	Policlínica Dr. Plácido Marinho de Andrade Coordenadoria de APS da ADS	Acaraú
Camocim	Policlínica Cel. Libório gomes da Silva Coordenadoria de APS da ADS	Camocim
Crateús	Policlínica Raimundo Soares Resende Coordenadoria de APS da ADS Hospital São Lucas	Crateús
Sobral	Policlínica Bernardo Félix Hospital Municipal Estevam Ponte Hospital Regional Norte Santa casa CEO Regional Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia NUREPS/SRNOR	Sobral
Tianguá	Policlínica Dr. Francisco Edvaldo Coelho Moita Coordenadoria de APS da ADS Hospital Madalena Nunes	Tianguá

Fonte: SRNOR, Sobral, 2025

Atualmente, além dos equipamentos de saúde que desenvolvem atividades de educação permanente na Região de Saúde Norte, (SRNOR), podemos contar também com o Núcleo Regional de Educação Permanente (NUREPS) e com 22 Núcleos Municipais de Educação Permanente (NUMEPS) que dispositivos ativos e parceiros na região. No quadro a seguir mostraremos como estão distribuídos segundo a Região Adstrita de Saúde ADS.

Quadro 38 - Distribuição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde na SRNOR por ADS, 2025.

ADS	Municípios com NUMEPS
Acaraú	Acaraú, Bela Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos
Camocim	Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja e Martinópolis
Crateús	Independência, Ipueiras, Nova Russas e Novo Oriente
Sobral	Frecheirinha, Massapê, Pacujá, Reriutaba e Sobral
Tianguá	Guaraciaba do Norte, Tianguá e Ubajara

Fonte: SRNOR, Sobral, 2025

8.1 Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - ESP-VS

A Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - ESP-VS está situada a cidade de Sobral Ceará, foi inaugurada em 06 de julho de 2001, tendo como missão a promoção de ações educativas na área da saúde junto ao Sistema de Saúde de Sobral, na perspectiva de transformar práticas de trabalho e indicadores sanitários. Promove educação na área da saúde, na busca de inovação e da produção tecnológica, a partir das necessidades sociais, integrando ensino-pesquisa-serviço-comunidade para a formação de redes colaborativas e o fortalecimento do sistema saúde escola.

Na perspectiva de fortalecer o cumprimento da missão e visão institucional a ESP-VS apoia suas práticas educativas considerando os seguintes valores: Responsabilidade social, Humanização, Dialogicidade, Governança e inovação. Hoje a escola promove em parceria com UVA e ministério da saúde os Cursos de Residência em Saúde da Família, Vigilância, Saúde Mental, Psiquiatria, Medicina de Saúde e Comunidade

8.2 Plano de educação permanente para a Região Norte, relacionados a Rede Materno-Infantil para 2025.

Com a finalidade de apoiar tecnicamente e pedagógico os processos relativos à saúde nos municípios e para seu fortalecimento, mudanças e tomadas de decisões em conformidade aos princípios do SUS e contemplando os da Rede Alyne selecionamos algumas ações que serão prioritárias para o fortalecimento da atenção materno infantil nos municípios, a seguir o quadro mostra algumas das ações do NUREPS para o ano de 2025.

Quadro 39 - Plano de Educação Permanente para a SRNOR, 2025.

Ação	População	Quando	Local	Responsável
Capacitação sobre estratificação de risco das gestantes para médicos e enfermeiros da região.	Médicos e enfermeiros e Coordenadores da APS e Vigilâncias	2025	ESPVS	COGEC NUREPS VIGEP
Capacitação dos Comitês de Mortalidade Materna e Infantil	Médicos e enfermeiros e Coordenadores da APS	2025	ESPVS	COGEC NUREPS VIGEP
Capacitação sobre o fluxo e vinculação da gestante	Médicos e enfermeiros e coordenadores da APSa	2025	ESPVS	COGEC NUREPS CRESUS
Capacitação sobre IST e outras infecções na gestação	Médicos e enfermeiros e coordenadores da APS e Vigilância	2025	ESPVS	COGEC NUREPS VIGEP CRIS
Capacitação sobre Saúde Bucal na gestação	Médicos e enfermeiros	2025	ESPVS	COGEC NUREPS VIGEP
Capacitação sobre Saúde Mental na gestação	Médicos e enfermeiros	2025	ESPVS	COGEC NUREPS VIGEP

Outras capacitações em apoio a COEPS ESP e SESA	Mobilizar conforme indicação	2025	Identificar conforme necessidade	Identificar conforme necessidade
---	------------------------------	------	----------------------------------	----------------------------------

Fonte: SRNOR, Sobral, 2025

Quadro 40 - Distribuição dos Cursos de Residência Médica e Multiprofissional na SRNOR segundo a instituição, 2025.

Instituição	Curso
Santa Casa de Misericórdia de Sobral	Residência Multiprofissional em Oncologia Residência Multiprofissional em urgência e emergência Residência Multiprofissional em Neonatologia Residência médica
Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia	Residência Multiprofissional em Saúde da Família Residência Multiprofissional em Saúde Mental Residência Multiprofissional em Vigilância Residência em Psiquiatria Residência Medicina de Família Saúde e Comunidade
Universidade Estadual Vale do Acaraú	Residência Uniprofissional em Obstetrícia

Fonte: SRNOR, Sobral, 2025

9. DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES SANITÁRIAS – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E PRAZOS DE EXECUÇÃO (DOMI)

Nesta etapa, considerar as Diretrizes, Objetivos e Indicadores da Rede Alyne, definir metas regionais considerando as metas nacionais e determinar os prazos para atingir as metas regionais propostas. É importante que estejam alinhadas com as DOMI do PNS, PES e PMS.

Quadro 41 - Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Prazos de Execução (DOMI).

<u>Diretriz:</u>				
<u>Objetivo:</u>				
		Linha base		Meta prevista

<u>Diretriz:</u>											
<u>Objetivo:</u>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador	Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta do Plano	Unidade de Medida(*)	Ano 1 (2024)	Ano 2 (2025)	Ano 3 (2026)	Ano 4 (2027)
1											
2											

Quadro 42 - Proposta de Indicadores - Componente Pré-Natal.

COMPONENTE PRÉ-NATAL								
Nome do Indicador	Descrição do numerador	Descrição do denominador	Fonte	Unidade de medida	Tendência/ Sentido do indicador	Periodicidade	Meta	Resultado 2023
Proporção de gestantes que iniciaram consulta de pré-natal até 12 semanas, por Região de Saúde de residência	Número de gestantes que iniciaram consulta de pré-natal em até 12 semanas, no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de gestantes cadastradas no período e na Região de Saúde	E-gestor	Percentual	Maior	Quadrimestral		-
Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por Região de Saúde de residência	Número de nascidos vivos de mulheres residentes, com 7 ou mais consultas de pré-natal no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de nascidos vivos no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral		87,7
Proporção de nascidos vivos oriundos de gestantes adolescentes (10 a 19 anos) <i>(série histórica de 5 anos)</i>	Número de nascidos vivos oriundos de gestantes de 10 a 19 anos, no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de nascidos vivos no período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral		12,9
Proporção de gestantes em situação de rua que iniciaram consulta de pré-natal até 12 semanas. <i>(série histórica de 5 anos)</i>	Número de gestantes, em situação de rua, que iniciaram consulta de pré-natal em até 12 semanas, no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de gestantes, em situação de rua, cadastradas no período e na Região de Saúde	e-SUS APS MUNICIPAL	Percentual	Maior	Quadrimestral		Municípios da SRNOR informaram que não possuem os dados de gestante moradora de rua, com 7 ou mais consultas de pré-natal nos últimos 5 anos
Proporção de gestantes em situação de rua que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal	Número de gestantes, em situação de rua, que realizaram sete ou mais	Número de gestantes, em situação de rua, cadastradas, no referido	-	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	Municípios da SRNOR informaram

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

(<i>série histórica de 5 anos</i>)	consultas de pré-natal, no referido período e na Região de Saúde x 100	período e na Região de Saúde						que não possuem os dados de gestante moradora de rua, com 7 ou mais consultas de pré-natal nos últimos 5 anos
Proporção de gestantes privadas de liberdade que iniciaram consulta de pré-natal até 12 semanas. (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de gestantes, privadas de liberdade, que iniciaram consulta de pré-natal em até 12 semanas, no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de gestantes, privadas de liberdade, cadastradas no período e na Região de Saúde	-	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	Não é possível informar os dados devido a ausência de sistema de informação a essa população em privação da liberdade.
Proporção de gestantes privadas de liberdade com sete ou mais consultas de pré-natal (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de gestantes, privadas de liberdade, com IG $\geq$ 37 semanas e com sete ou mais consultas de pré-natal, no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de gestantes, privadas de liberdade, cadastradas com IG $\geq$ 37 semanas, no referido período e na Região de Saúde	-	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	Não é possível informar os dados devido a ausência de sistema de informação a essa população em privação da liberdade.
Proporção de nascidos vivos de gestantes brancas com sete ou mais consultas de pré-natal (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de nascidos vivos de gestantes brancas , no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de nascidos vivos de gestantes brancas , no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral		-
Proporção de nascidos vivos de gestantes pretas com sete ou mais consultas de pré-	Número de nascidos vivos de gestantes pretas , no referido	Número de nascidos vivos de gestantes pretas , no referido	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	89,1

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

natal (<i>série histórica de 5 anos</i>)	período e na Região de Saúde x 100	período e na Região de Saúde						
Proporção de nascidos vivos de gestantes pardas com sete ou mais consultas de pré-natal	Número de nascidos vivos de gestantes pardas , no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de nascidos vivos de gestantes pardas , no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	89,0
Proporção de gestantes indígenas que iniciaram consulta de pré-natal até 12 semanas. Sugestão: Ver com (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de gestantes indígenas que iniciaram consulta de pré-natal em até 12 semanas, no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de gestantes indígenas cadastradas no período e na Região de Saúde		Percentual	Maior	Quadrimestral		-
Proporção de nascidos vivos de gestantes indígenas com sete ou mais consultas de pré-natal	Número de nascidos vivos de gestantes indígenas , no referido período e na Região de Saúde x 100	Número de nascidos vivos de gestantes indígenas , no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	86,7
Percentual de gestantes de alto risco em acompanhamento compartilhado com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)	Número de gestantes de alto risco , no referido período e na Região de Saúde com acompanhamento compartilhado com a AAE x 100	Número de gestantes de alto risco , no referido período e na Região de Saúde	XXX	Percentual	Maior	Quadrimestral		-
Taxa de incidência de sífilis em gestantes	Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um referido período e na Região de Saúde X 1.000	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SINAN Denominador: SINASC	Taxa	Menor	Quadrimestral		2019: 13,31 2020: 12,75 2021: 15,88 2022: 19,32 2023: 7,75
Taxa de incidência de HIV em gestante por ano de notificação (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de casos de HIV detectados em gestantes, em um referido período e na Região de Saúde X 1.000	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SINAN NET Denominador: SINASC	Taxa	Menor	Anual		2019: 1,31 2020: 1,69 2021: 1,68 2022: 1,39 2023: 0,64
Cobertura vacinal dTpa adultos em gestantes.	Número de doses aplicadas de dTpa adulto em gestante X 100	Número de gestantes cadastradas no e-sus APS	Painéis de vacinação do Ministério da Saúde	Percentual	Maior	Mensal		-
Cobertura vacinal de Influenza em gestantes.	Número de doses aplicadas de Influenza gestante X 100	Número de gestantes cadastradas no e-sus APS	Painéis de vacinação do Ministério da Saúde	Percentual	Maior	Mensal	90%	82,02

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

Cobertura vacinal de 3ª dose de Hepatite B em gestantes.	Número de 3ª doses aplicadas de hepatite B gestante X 100	Número de gestantes cadastradas no e-sus APS	Painéis de vacinação do Ministério da Saúde	Percentual	Maior	Mensal		-
--	---	--	---	------------	-------	--------	--	---

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

Quadro 43 -Proposta de Indicadores - Componente Parto e Nascimento

COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO								
Nome do Indicador	Descrição do numerador	Descrição do denominador	Fonte	Unidade de medida	Tendência/Sentido do indicador	Periodicidade	Meta	Resultado
Taxa de ocupação de leitos obstétricos por estabelecimento de saúde	Número de usuários com ocupação em leitos obstétricos, no referido período de um determinado estabelecimento de saúde X 1.000	Número total de leitos obstétricos, no referido período de um determinado estabelecimento de saúde	Numerador: SIH Denominador: SCNES	Taxa	Menor	Mensal		-
Taxa de ocupação de leitos neonatais	Número de usuários com ocupação em leitos neonatais, no referido período de um determinado estabelecimento de saúde X 1.000	Número total de leitos neonatais, no referido período de um determinado estabelecimento de saúde	Numerador: SIH Denominador: SCNES	Taxa	Menor	Mensal		-
Tempo médio de permanência em leitos obstétricos	Número de usuários-dia em leitos obstétricos no referido período, de um determinado estabelecimento de saúde	Número de saídas obstétricas no referido período de um determinado estabelecimento de saúde	SIH	Número absoluto (por dia)	Menor	Mensal		
Proporção de nascidos vivos oriundos de partos cesáreos, por Região de Saúde de residência	Número de nascidos vivos de parto cesáreo, em um referido período e na Região de Saúde X 100	Número total de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Menor	Quadrimestral	-	COADS Acaraú 60,6 COADS Tianguá 54,1 COADS Sobral 64,6 COADS Camocim 71,0 COADS Crateús 56,7
Proporção de nascidos vivos oriundos de gestantes submetidas ao parto	Número de nascidos vivos oriundos de	Número total de nascidos vivos,		Percentual	Maior	Quadrimestral		-

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

cesariana com classificação de Robson realizada, por Região de Saúde de residência	gestantes submetidas ao parto cesariana, com classificação de Robson realizada, em um referido período e na Região de Saúde X 100 (OBS: Desconsiderar no filtro o Grupo 11 e a classificação Ignorado do Grupo de Robson)	decorrentes de parto cesariana, no referido período e na Região de Saúde						
Proporção de nascidos vivos oriundos de partos vaginais, por Região de Saúde de residência	Número de nascidos vivos de parto vaginal, em um referido período e na Região de Saúde X 100	Número total de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Menor	Quadrimestral	-	COADS Acaraú 35,3 COADS Tianguá 45,8 COADS Sobral 38,8 COADS Camocim 28,9 COADS Crateús 43,0
Razão de mortalidade materna, em mulheres brancas , por Região de Saúde de residência	Número de óbitos maternos, em mulheres brancas , por causas e condições consideradas morte materna em um referido período e na Região de Saúde X 100.000	Número de nascidos vivos de mães brancas , no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Razão	Menor	Quadrimestral	-	83,0
Razão de mortalidade materna em mulheres pardas , por Região de Saúde de residência	Número de óbitos maternos, em mulheres pardas , por causas e condições consideradas morte materna em um referido período e na Região de Saúde X 100.000	Número de nascidos vivos de mães pardas , no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Razão	Menor	Quadrimestral	-	43,2
Razão de mortalidade materna em mulheres pretas , por Região de Saúde de residência	Número de óbitos maternos, em mulheres pretas , por causas e condições consideradas morte materna em um referido período e na Região de Saúde X 100.000	Número de nascidos vivos de mães pretas , no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Razão	Menor	Quadrimestral	-	0,0
Razão de mortalidade materna em	Número de óbitos	Número de nascidos	Numerador: SIM	Razão	Menor	Quadrimestral	-	4,56

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

mulheres indígenas , por Região de Saúde de residência	maternos, em mulheres indígenas , em um referido período e na Região de Saúde X 100.000	vivos de mães indígenas , no referido período e na Região de Saúde	Denominador: SINASC					
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano, por Região de Saúde de residência (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado período de diagnóstico e Região de Saúde de residência X 1.000	Número de nascidos vivos, de mães residentes na referida Região de Saúde, no período considerado	Numerador: SINAN Denominador: SINASC	Taxa	Menor	Quadrimestral	-	2019: 2,86 2020: 4,25 2021: 8,59 2022: 6,74 2023: 5,06
Taxa de mortalidade neonatal precoce , por Região de Saúde de residência	Número de óbitos de crianças entre 0 e 6 dias de vida , em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 1.000	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Taxa	Menor	Quadrimestral	-	5,4
Taxa de mortalidade neonatal tardia , por Região de Saúde de residência	Número de óbitos de crianças entre 7 e 27 dias de vida , em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 1.000	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Taxa	Menor	Quadrimestral	-	1,6
Taxa de mortalidade pós neonatal , por Região de Saúde de residência	Número de óbitos de crianças entre 28 dias a 1 ano de vida , em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 1.000	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Taxa	Menor	Quadrimestral	-	3,5
Proporção de óbitos em crianças com até 1 (um) ano de vida , por asfixia ao nascer, por Região de Saúde de residência	Número de óbitos em crianças com até 1 (um) ano de vida , por asfixia ao nascer (CID 10: P21) em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 100	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SIM Denominador: SINASC	Percentual	Menor	Quadrimestral	-	0,5
Proporção de óbitos por causas	Número de óbitos em	Número de nascidos	Numerador: SIM	Percentual	Menor	Quadrimestral	-	2019: 71,70

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

evitáveis em crianças menores de 28 dias de vida , por Região de Saúde de residência (<i>série histórica de 5 anos</i>)	crianças com menores de 28 dias de vida , por causas evitáveis, em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 100	vivos, no referido período e na Região de Saúde	Denominador: SINASC					2020: 79,68 2021: 71,05 2022: 66,66 2023: 68,62
Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	Número de nascidos vivos de mães residentes, com peso ao nascer inferior a 2.500 g, no referido período e na Região de Saúde X 100	Número total de nascidos vivos de mães residentes, no referido período e na Região de Saúde	Numerador: SINASC Denominador: SINASC	Percentual	Menor	Quadrimestral	-	8,5
Proporção de nascidos vivos prematurados	Número de nascidos vivos, decorrente de parto com idade gestacional menor que 37 semanas, no referido período e na Região de Saúde X 100	Número total de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	SINASC	Percentual	Maior	Quadrimestral	-	13,1
Percentual de recém-nascidos que submeteram a coleta da primeira amostra para o teste do pezinho até o 5º dia de vida , por Região de Saúde de residência (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada até o 5º dia de vida , em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 100	Número total de recém-nascidos triados em primeira amostra, em um determinado período e por Região de Saúde	(PNTN) (indicador retirado no site: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue/pntn/indicadores)	Percentual	Maior	Quadrimestral		-
Percentual de recém nascidos diagnosticados com Anomalias Congênitas, por Região de Saúde de residência (<i>série histórica de 5 anos</i>)	Número de recém-nascidos com diagnosticados com Anomalias Congênitas, em um determinado período e por Região de Saúde de residência X	Número de nascidos vivos, no referido período e na Região de Saúde	Painel de Monitoramento de Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias	Percentual	Menor	Quadrimestral		2019: 0,55 2020: 0,50 2021: 0,77 2022: 0,76 2023: 0,87

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

	100		Cromossômicas (D180 e Q00-Q99) Fonte: https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/painéis-de-monitoramento/natalidade/anomalias-congenitas/					
Percentual de recém nascidos diagnosticados com Anomalias Congênitas em tempo oportuno (em até 30 dias), por Região de Saúde de residência <i>(série histórica de 5 anos)</i>	Número de recém-nascidos com diagnosticados com Anomalias Congênitas, em tempo oportuno (em até 30 dias), em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 100	Número total de recém-nascidos com diagnosticados com Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas, em um determinado período e por Região de Saúde de residência	Painel de Monitoramento de Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas (D180 e Q00-Q99) Fonte: https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/painéis-de-monitoramento/natalidade/anomalias-congenitas/	Percentual	Maior	Quadrimestral		-

Quadro 44. Proposta de Indicadores - Componente Saúde da Criança e Puerpério

COMPONENTE SAÚDE DA CRIANÇA E PUERPÉRIO								
Nome do Indicador	Descrição do numerador	Descrição do denominador	Fonte	Unidade de medida	Tendência/ Sentido do indicador	Periodicidade	Meta	Resultado
Percentual de crianças menores de 6 meses com Aleitamento Materno exclusivo	Número de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo X 100	Número de crianças menores de 6 meses acompanhadas	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN	Percentual	Maior	Mensal		-
Percentual recém nascidos com visita domiciliar realizada até o 7º dia após o nascimento	Número de recém nascidos visitados até 7º dia de vida, em um determinado período e por Região de Saúde de residência X 100	Número total de recém nascidos, em um determinado período e por Região de Saúde de residência	SISVAN/ e-SUS APS	Percentual	Maior	Mensal		-
Cobertura vacinal das crianças menores de 1 ano de idade, segundo as vacinas previstas no calendário nacional de vacinação (BCG, Hep. B, Penumo 10V, Meningo C, VIP, Rotavírus, Tríplice Viral, Pentavalente, FA)	Número de vacinas com cobertura vacinal adequada até 1 ano x 100	Número total de crianças até 1 ano cadastradas no e-SUS APS	Painéis de vacinação do Ministério da Saúde	Percentual	Maior	Mensal	100%	88,8%
Cobertura vacinal de BCG em crianças menores de 1 ano de idade.	Número de doses aplicadas de BCG ao nascer em crianças menores de 1 ano X 100	Número total de crianças cadastradas no e-SUS APS menores de 1 ano.	Painéis de vacinação do Ministério da Saúde	Percentual	Maior	Mensal	90%	107,01

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema • CEP: 60060-440

Fortaleza / CE • Fone: (85) 3101.5123

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Ministério da Saúde**. Cadastro nacional de estabelecimentos em saúde.

Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 fev. 2025

BRASIL, **Ministério da Saúde**. Cobertura Vacinal Residência. Disponível em:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html. Acesso em: 06 mar. 2025

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Distrito Sanitário Especial a pessoa Indígena -Ceará - SUS. DSEI, 2025

BRASIL **Ministério da Saúde**. MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM Pataforma Tabnet – Ceará. Disponível em site: <https://www.saude.ce.gov.br/tabnet-ceara/> acesso em 20/02/2025

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria GM/MS Nº 5.530, DE 21 DE outubro DE 2024. *Autoriza recursos da Rede Alyne*. DF, Brasília 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria GM/MS nº 5.530, de 21 de outubro de 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/20172, para dispor sobre a Rede Alyne, que promove a reestruturação da Rede Cegonha (Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil). DF, Brasília 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Sistema de Informações de Nascidos Vivos- SINASC, Plataforma Tabnet – Ceará. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/tabnet-ceara/>. Acesso em 20 fev. 2025

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Sistema e-Gestor Atenção Primária à Saúde. Relatório, novembro de 2022 disponível em site: <https://egestoraps.saude.gov.br/> acesso em 21/02/2025

BRASIL. **Ministério da Saúde**. SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações disponível em site: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html . Acesso em 18 fev. 2025

CEARÁ. **Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização**. SAP/SRFOR, 2025

CEARÁ, **Secretaria Executiva De Políticas**. Manual técnico para atuação dos comitês da prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal. 2022.disponível em:

[https://www.saude.ce.gov.br/wp-](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/09/Manual_Tecnico_comites_0922.pdf)

[content/uploads/sites/9/2022/09/Manual_Tecnico_comites_0922.pdf](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/09/Manual_Tecnico_comites_0922.pdf). ACESSO EM: 13 fev. 2025

CEARÁ. **Secretaria de Saúde do estado do Ceará**. Fortaleza, 2025

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Censo 2022.

SOBRAL. **Plano Regional da Saúde da Região Norte**, Sobral, 2023